



PDI IAES

Plano de Desenvolvimento Institucional
2023-2027

SUMÁRIO

| | |
|--|--------------------------------------|
| 1 PERFIL INSTITUCIONAL | 6 |
| 1.1 Mantenedora | 6 |
| 1.2 Relato Institucional | 6 |
| 1.2.1 Breve Histórico da Instituição | 6 |
| 1.2.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso | 7 |
| 1.2.3 Projetos e processos de autoavaliação | 8 |
| 1.2.4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação | 8 |
| 1.2.5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos | 8 |
| 1.2.6 Processos de gestão | 8 |
| 1.2.7 Demonstração de evolução institucional | 9 |
| 1.3 Análise sucinta e crítica do PDI anterior | Erro! Indicador não definido. |
| 1.4 Missão, Visão e Valores | Erro! Indicador não definido. |
| 1.4.1 Missão | 10 |
| 1.4.2 Visão | 10 |
| 1.4.3 Valores | 11 |
| 1.5 Objetivos e metas da instituição | 11 |
| 1.5.1 Metas e Ações | 11 |
| 1.5.2 Desdobramento das ações, considerando os eixos e indicadores da avaliação institucional externa | 15 |
| 1.5.3 Planejamento e Avaliação Institucional | 15 |
| 1.5.4 Desenvolvimento Institucional | Erro! Indicador não definido. |
| 1.6 Áreas de atuação acadêmica | 18 |
| 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL | 18 |
| 2.1 Inserção Regional | 18 |
| 2.1.1 Estado do Amazonas | 19 |
| 2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais das práticas acadêmicas | 20 |
| 2.3 Interdisciplinaridade | 20 |
| 2.4 Organização Didático Pedagógica | 21 |
| 2.4.1 Perfil do Egresso | 21 |
| 2.4.2 Seleção de conteúdo, elaboração de currículos e formas de atualização curricular | Erro! |
| 2.4.3 Métodos e técnicas didático-pedagógicas | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.4 Métodos e Práticas Institucionais para a melhoria do ensino | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.5 Metodologias de Ensino e Aprendizagem previstas e implantadas no IAES | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.6 Metodologias e recursos para atendimento educacional especializado | 26 |
| 2.4.7 Atividades de avaliação | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.8 Incorporação de avanços tecnológicos | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.9 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos e inovações pedagógicas | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.10 Metodologia de ensino que incentiva a interdisciplinaridade | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4.11 Atividades de prática profissional, estágios e complementares | 33 |
| 2.5 Políticas Institucionais | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.1 Políticas e ações acadêmico-administrativas de ensino de graduação | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação | Erro! Indicador não definido. |

| | |
|---|---------------------------------------|
| 2.5.3 Pós-graduação lato sensu..... | 36 |
| 2.5.4 Políticas e ações acadêmico-administrativas de práticas de pesquisa, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural..... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.5 Políticas ações acadêmico-administrativas de extensão..... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.6 Políticas e ações acadêmico-administrativas de inclusão social..... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.7 Políticas e ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural..... | 38 |
| 2.5.8 Políticas e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial..... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.9 Políticas de educação ambiental e de desenvolvimento nacional sustentável..... | 40 |
| 2.5.10 Políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e social ... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.11 Políticas voltadas à responsabilidade social..... | 42 |
| 2.5.12 Políticas e ações de estímulo à difusão para a produção acadêmica docente..... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5.13 Políticas e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)..... | 43 |
| 2.5.14 Políticas de comunicação institucional (externa e interna)..... | 44 |
| 3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS | Erro! Indicador não definido. |
| 3.1 Cursos em funcionamento..... | Erro! Indicador não definido. |
| 3.2 Cursos de futura solicitação..... | 46 |
| 4 CORPO DOCENTE, E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | Erro! Indicador não definido. |
| 4.1 Corpo Docente..... | Erro! Indicador não definido. |
| 4.1.1 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica..... | Erro! Indicador não definido. |
| 4.1.2 Critérios de seleção e contratação..... | 49 |
| 4.1.3 Políticas de qualificação..... | 49 |
| 4.1.4 Plano de carreira do corpo docente..... | 50 |
| 4.1.5 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual dos professores..... | Erro! Indicador não definido.0 |
| 4.1.6 Cronograma de expansão do corpo docente..... | 51 |
| 4.1.7 Formas de acompanhamento/avaliação do planejamento e execução do trabalho docente..... | 52 |
| 4.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo..... | Erro! Indicador não definido. |
| 4.2.1 Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo..... | 53 |
| 4.2.2 Políticas de qualificação..... | 53 |
| 4.2.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo..... | 53 |
| 5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | 53 |
| 5.1 Políticas de gestão acadêmica..... | 53 |
| 5.2 Estrutura organizacional, instâncias de decisão..... | Erro! Indicador não definido. |
| 5.3 Organograma institucional e acadêmico..... | 54 |
| 5.4 Órgãos colegiados: competências e composição..... | 55 |
| 5.5 Formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos..... | Erro! Indicador não definido. |
| 5.6. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas..... | Erro! Indicador não definido. |
| 5.7 Autonomia da instituição em relação à mantenedora..... | Erro! Indicador não definido. |
| 5.8 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas..... | 57 |
| 6 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | Erro! Indicador não definido. |
| 6.1 Formas de acesso..... | Erro! Indicador não definido. |
| 6.2 Programa de acolhimento e permanência do discente..... | Erro! Indicador não definido. |
| 6.3 Programa de nivelamento..... | Erro! Indicador não definido. |
| 6.4 Programa de apoio psicopedagógico..... | Erro! Indicador não definido. |

| | |
|--|--------------------------------------|
| 6.5 Programa de monitoria | 59 |
| 6.6 Programa de estágio não-obrigatório remunerado (intermediação e acompanhamento) | 59 |
| 6.7 Programas de apoio financeiro | Erro! Indicador não definido. |
| 6.8 Ações exitosas e inovadoras de apoio ao discente | Erro! Indicador não definido. |
| 6.8.1 Monitoria | <i>Erro! Indicador não definido.</i> |
| 6.8.2 Experiência extramuros | <i>Erro! Indicador não definido.</i> |
| 6.8.3 Participação em eventos e iniciação científica | 60 |
| 6.9 Acompanhamento dos egressos | 60 |
| 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS | Erro! Indicador não definido. |
| 7.1 Infraestrutura geral | 61 |
| 7.1.1 Instalações administrativas | <i>Erro! Indicador não definido.</i> |
| 7.1.2 Salas de aula | 62 |
| 7.1.3 Auditório | 62 |
| 7.1.4 Sala de professores | 62 |
| 7.1.5 Coordenação de Curso | <i>Erro! Indicador não definido.</i> |
| 7.1.6 Salas de apoio de informática | 63 |
| 7.1.7 Espaços para atendimento aos discentes | 63 |
| 7.1.8 Espaços de convivência e de alimentação | 63 |
| 7.1.9 Instalações sanitária | 63 |
| 7.2 Biblioteca | 63 |
| 7.2.1 Espaço físico | 63 |
| 7.2.2 Acervo geral | 64 |
| 7.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo | 64 |
| 7.2.4 Cronograma de atualização e expansão do acervo | 64 |
| 7.2.5 Biblioteca Digital | 65 |
| 7.2.6 Funcionamento e serviços oferecidos | 65 |
| 7.3 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas | 66 |
| 7.3.1 Laboratório de Anatomia | 66 |
| 7.3.2 Laboratório de microbiologia | 68 |
| 7.3.3 Laboratório de histologia | 69 |
| 7.3.4 Laboratório multidisciplinar | 69 |
| 7.3.5 Laboratório de prótese | 70 |
| 7.3.5 Laboratório de Radiologia | 71 |
| 7.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA | 71 |
| 7.5 Recursos de tecnologias de informação e comunicação | 71 |
| 7.6 Plano de expansão, manutenção e atualização de equipamento | 72 |
| 7.7 Plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial | 72 |
| 7.8 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais | 73 |
| 7.9 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI | 73 |
| 7.9.1 Cronograma de expansão ou reforma da infraestrutura física | 73 |
| 8 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 74 |
| 8.1 Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA | 74 |
| 8.2 Dimensões e eixos da autoavaliação | 74 |
| 8.3 Etapas previstas da autoavaliação no IAES | 75 |
| 8.3.1 Planejamento | 75 |
| 8.3.2 Sensibilização | 75 |
| 8.3.3 Diagnóstico | 75 |
| 8.3.4 Análise, metas e reavaliação | 75 |
| 8.3.5 Características e desenvolvimento do Programa de Autoavaliação Institucional | 75 |
| 8.3.6 Coleta de dados e instrumentos | 76 |
| 8.4 Estratégias para fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica na autoavaliação | 76 |

| | |
|--|-----------|
| 8.5 Formas de integração da avaliação (autoavaliação, avaliação de cursos, avaliação de desempenho de estudantes e avaliação externa) | 76 |
| 8.6 Formas de divulgação dos resultados da autoavaliação e metodologia para apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica dos resultados da autoavaliação | 77 |
| 8.7 Formas de incorporação dos resultados de autoavaliação nas ações acadêmico-administrativas | 77 |
| 9 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | 77 |
| 9.1 Estratégia de gestão econômico-financeira | 78 |
| 9.2 Sustentabilidade Financeira | 78 |
| 9.2.2 <i>Relação com o desenvolvimento institucional sustentabilidade financeira no PDI.....</i> | 79 |
| 9.2.3 <i>Participação da comunidade interna.....</i> | 79 |
| 9.3 <i>Planos de investimentos da Faculdade do Amazonas – IAES – Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023 - 2027</i> | 79 |
| 9.4 <i>Previsão orçamentária e cronograma de implantação do PDI</i> | 80 |

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Mantenedora

Mantenedora: INSTITUTO AMAZÔNIA DE ENSINO SUPERIOR LTDA-IAES

CNPJ: 06043492/0001-89

BASE LEGAL: O INSTITUTO AMAZÔNIA DE ENSINO SUPERIOR LTDA é uma sociedade civil com fins lucrativos, com Contrato Social Constitutivo, pela Lei nº. 10.406 de 10 de janeiro de 2002, com registro sob o nº 13200429770, na JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS em 23 de dezembro de 2003.

Mantida: FACULDADE DO AMAZONAS- IAES

Diretora Geral: Zobélia Maria de Souza Lopes

Endereço: Rua Maceió, nº 861- Bairro Adrianópolis – Manaus/AM

CEP: 69057-010

Telefone: (092) 3584-6068/3584-6066

Fax: (092) 3584-6067

E-mail: secretaria@iaes.edu.br

A Mantenedora é responsável pela Mantida perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento da Mantida, respeitando os limites da Lei, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria dos seus órgãos deliberativos e consultivos. Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade do Amazonas/IAES, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Curso de Graduação Ofertado e Atos Autorizativos:

| NOME DO CURSO | GRAU | MODALIDADE | VAGAS ANUAIS | Nº PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO DATA DE PUBLICAÇÃO EM D.O.U. | Nº PORTARIA DE RECONHECIMENTO DATA DE PUBLICAÇÃO EM D.O.U. | Nº PORTARIA DE RENOVAÇÃO DATA DE PUBLICAÇÃO EM D.O.U. |
|---------------|-------------|------------|--------------|--|--|---|
| Odontologia | Bacharelado | Presencial | 100 | Portaria nº 487, de 15 março de 2001 | Portaria nº 861, de 07 de abril de 2006, publicada no D.O.U. de 10/04/2006 | Portaria nº 1.015, de 25 de setembro de 2017, publicada no D.O.U. de 27/09/2017 |

1.2 Relato Institucional

1.2.1 Breve Histórico da Instituição

Em 2000, o Estado do Amazonas apresentava uma notável carência em cursos de graduação na área da Odontologia, reflexo direto das restrições educacionais presentes no Estado. No mesmo ano, a demanda de oportunidades para formação de novos cirurgiões-dentistas restringia-se a um número limitado de vagas oferecido por instituições públicas e uma única instituição privada presente no Estado ofertar vagas para o curso de graduação supracitado, contudo em quantidades insuficientes para suprir a demanda educacional e a formação qualificada regional.

Diante desse panorama pedagógico, tornou-se evidente a necessidade de criação de uma nova instituição de ensino superior especializada em Odontologia no Estado. Perante a pouca oferta de vagas das instituições disponíveis, fez-se necessário oferta improtelável de pelo menos 100 vagas anuais visando proporcionar à população amazonense novas oportunidades no ensino superior na área odontológica. Tal iniciativa não somente ampliaria o acesso a formação acadêmica na área, mas também

contribuiria significativamente para o fortalecimento dos serviços odontológicos para comunidade local, beneficiando a população ao atendimento básico e avançado que a odontologia pode ofertar e fomentar o desenvolvimento profissional qualificado para suprir a necessidade de bons cirurgiões-dentistas no mercado de trabalho do Amazonas. Nessa conjuntura, surgiu a oportunidade de estabelecer uma nova escola superior particular de Odontologia no Estado.

Dessa maneira, a Faculdade do Amazonas – IAES, com a razão social intitulada IAES, iniciou suas atividades na cidade de Manaus – Amazonas, onde começam suas atribuições pedagógicas no ensino superior a partir da aquisição do Credenciamento da mantenedora Centro Educacional Christus do Amazonas – CIEC, em 15 março de 2001, com conceito B, até 2006, sob a portaria ministerial nº 648 de 18 de setembro de 2006, a faculdade passou a ser mantida pelo Instituto Amazônia de Ensino Superior - IAES. O processo de aprovação de transferência de mantida foi concluído com êxito conforme registrado no sistema e-MEC.

O IAES recredenciou-se por meio da Portaria MEC/SERES Nº 803 de 08/10/2020, publicada no D.O.U. de 13/10/2020, pelo prazo de 03 (três) anos. Com base na nova modalidade de avaliação, considerando o ciclo avaliativo em 2009, obteve conceito 3 (três), em 2011 entrou em processo de supervisão devido ao baixo desempenho do curso de odontologia, no ENADE, nas edições 2007/2010, seu único curso e em 2013 o curso recuperou seu conceito no ENADE. Mantendo conceito 3 (três) nas edições ENADE 2016 e 2019. Estamos implementando o Plano de Ação referente ao ENADE 2023. Atuando na área da saúde, com ênfase em saúde bucal, oferece desde 2001 o curso de graduação em odontologia, reconhecido em 2006 com conceito B nas três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Com o olhar no presente e visão voltada para o futuro, reafirmando sua vocação na área da odontologia, com o curso de especialização em ortodontia, a partir de 2006 deu início à implantação de seu programa de pós-graduação. Atualmente, em franca expansão e fortalecimento, a área de pós-graduação está com cursos nas diferentes especialidades da odontologia, fato que garante o ensino continuado de seus egressos, bem como a formação dos profissionais da região, em especial do estado do Amazonas.

Redefinindo suas prioridades a fim de viabilizar sua missão e, desse modo, participar efetivamente do processo de construção socioeconômico e cultural da região de sua abrangência, o IAES desenvolve atividades acadêmicas voltadas para a concretização de seus fins: o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidando sua missão em preparar profissionais para um mercado de trabalho inovador e competitivo, mediante a atualização permanente do Projeto Pedagógico Institucional. As ações de extensão concretizadas em eventos, cursos, projetos, programas e prestação de serviços odontológicos à comunidade local consolidam seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Outra ação voltada para o bem-estar social é a adesão ao programa de bolsa e financiamento estudantil, dentre os quais destacamos Bolsa Universidade da Prefeitura Municipal de Manaus e Educa Mais Brasil pertencente à iniciativa privada.

Em 2011, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI transferiu-se para sua sede própria. Com sua nova infraestrutura e novos investimentos na formação de seu corpo docente, a Faculdade do Amazonas-IAES com atuação exclusiva em odontologia, continua investindo para continuar sendo referência no ensino odontológico no estado do Amazonas.

Em 2015, o IAES teve uma de suas maiores conquistas, o Programa de Doutorado em Odontopediatria, em parceria com a USP/Ribeirão Preto, aprovado pela CAPES, tendo seu início em abril de 2016. Dez professores do seu quadro de docentes participaram desse Programa de Doutorado.

1.2.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade do Amazonas - IAES possui Conceito Institucional – CI 3 (2022), Índice Geral de Cursos, aguardando conclusão do Processo de Recredenciamento em trâmite, com previsão de visita in loco no ano de 2023 – Reconhecimento do Curso.

- Ano: 2021 - IGC 3
- Ano: 2020 - IGC 3
- Ano: 2019 - IGC 3

- Ano: 2018 - IGC 3
- Ano: 2017 - IGC 3
- Ano: 2016 - IGC 3
- Ano: 2015 - IGC 3
- Ano: 2014 - IGC 3
- Ano: 2013 - IGC 3

1.2.3 Projetos e processos de autoavaliação

O Processo de Autoavaliação do IAES, descrito neste PDI, é desenvolvido de forma a atender as 10 (dez) dimensões do SINAES, organizadas em 05 (cinco) eixos. Ele contempla as políticas institucionais aqui previstas, visando o acompanhamento e a avaliação das ações. A autoavaliação institucional está articulada aos processos de planejamento institucional para efetivação das ações de melhoria.

As ações do planejamento e avaliação institucional implantadas estão relacionadas com as políticas estabelecidas pelo IAES e seu desenvolvimento, conforme observa-se nos processos institucionalizados de planejamento e no Relatório de Autoavaliação Institucional.

1.2.4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A divulgação e análise dos resultados da autoavaliação do IAES são ações institucionalizadas, com participação de todos os envolvidos no processo. Para tanto, são utilizados diversos meios de comunicação interna e externa, tais como: painéis e quadros de aviso, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), publicação no site institucional, seminários e outros.

A divulgação dos resultados da autoavaliação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

1.2.5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A elaboração de Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos resulta de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir da investigação de eventuais fragilidades observadas: (a) no Processo de Autoavaliação Institucional; (b) que tenham dado causa a resultados insatisfatórios (inferior a 3) nos conceitos e/ou indicadores divulgados pelo Ministério da Educação (CC, ENADE, CPC, IGC), bem como a identificação de medidas capazes de produzir melhorias efetivas em seus cursos ou na Faculdade.

1.2.6 Processos de gestão

O Resultado do Processo de Autoavaliação é encaminhado à equipe diretiva da instituição, a quem compete encaminhar aos órgãos competentes definições ou redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

Dessa forma, o resultado da avaliação subsidia a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos demais documentos institucionais, e as ações internas desencadeadas pelos órgãos deliberativos (Conselho Administrativo Superior – CAS, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiado de Curso) e equipe diretiva (Diretoria e Coordenadorias) do IAES.

O IAES evidencia a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu Planejamento Institucional e em suas Atividades Acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da Instituição.

São exemplos de ações decorrentes do resultado da autoavaliação institucional: divulgação da Missão e do PDI para a comunidade acadêmica; fortalecimento das ações de extensão e atividades complementares; revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outros.

1.2.7 Demonstração de evolução institucional

Ao longo do quinquênio anterior, a Faculdade manteve a oferta do seu primeiro e único curso graduação em Odontologia e fez grandes investimentos na pós-graduação lato e stricto sensu na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior.

Primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificado para o exercício das atividades pertinentes.

O planejamento e a gestão do IAES constituíram ambiente favorável para a implementação de políticas e a viabilização dos objetivos, metas e princípios institucionais que asseguraram flexibilidade para planejar, avaliar e estabelecer padrões de qualidade para a gestão acadêmica.

A gestão do PDI teve a supervisão da Equipe Diretiva e da Comissão Própria de Avaliação, com a responsabilidade de implantar mudanças, utilizando, os resultados da avaliação, dos sucessos e desafios verificados pelo conjunto da comunidade acadêmica.

As linhas gerais de avaliação do PDI, como instrumento de gestão, atentaram para o atendimento das decisões estratégicas do IAES e para a reafirmação de seu diferencial competitivo. Consideraram, ainda, o atendimento às demandas sociais, educacionais apresentadas pela comunidade e pelo mercado de trabalho, como elementos de referência para a expansão e seu desenvolvimento.

Anualmente, o PDI foi redimensionado como resultado de um processo de avaliação, da construção de ideias, de novas políticas e de ações estratégicas decorrentes de indicadores da avaliação institucional e de tendências do cenário da educação superior do País.

No processo de atualização do PDI, a missão institucional foi considerada como um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais.

A integração entre o PDI e o processo de autoavaliação institucional buscou, portanto, qualificar o grau de cumprimento da missão institucional na contribuição desta Instituição para o sistema de ensino superior no Estado do Amazonas e na Região Norte, de modo a se distinguir das demais IES em sua área de atuação, sendo efetiva sua contribuição ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

A metodologia de planejamento adotada pela Faculdade e aprimorada anualmente iniciou-se com a análise, pela administração superior, dos objetivos e metas do PDI, o que gerou a definição de prioridades cada ano. Assim, os objetivos e as metas orientaram o alinhamento das ações com a missão, com as políticas e os princípios institucionais.

Ao final de cada semestre foi realizado um autoestudo avaliativo através da Comissão Própria de Avaliação, o desempenho institucional, tomando como base o PDI, utilizado pelos dirigentes como reflexão das atividades desenvolvidas e como base para a adoção de mudanças e dos ajustes necessários ao aprimoramento institucional permanente.

Periodicamente, o IAES definiu novas ações, partindo da análise do ambiente interno e externo e dos resultados do processo de avaliação que, integrados, apoiaram o seu desenvolvimento.

1.3 Análise sucinta e crítica do PDI anterior

| METAS ALCANÇADAS OU EM ANDAMENTO | | | | |
|----------------------------------|---|-----------|----------|--------------|
| METAS | | CONCLUÍDO | PENDENTE | EM ANDAMENTO |
| Eficiência | Implantar Sistema de Segurança | | | x |
| | Atualizar o Portal | x | | |
| | Melhorar as condições de trabalho | | | x |
| Operacional | Promover feedback/Retorno de informações | x | | |
| | Padronizar os serviços no atendimento em todos os setores | x | | |

| | | | | |
|----------------------------------|---|---|--|---|
| | Aumentar a comunicação intersetoriais, através Intranet, murais etc. | x | | |
| | Comunicação interna nos setores para o repasse de rotinas incompletas: colocação de quadro | x | | |
| | Sincronizar os fluxos de processos do setor financeiro com administrativo, relacionado ao pagamento de forma geral | x | | |
| Participação no Mercado | Utilizar os dados coletivos através das pesquisas, para oferecer os serviços mais focados no perfil do consumidor final | x | | |
| | Reconhecimento da qualidade da prestação de serviços ofertados pela Instituição | x | | |
| | Idealizar eventos para fixar marca | x | | |
| Satisfação de Clientes/Qualidade | Criar um Programa de treinamento e capacitação para seus colaboradores | x | | |
| Resultado Econômico-Financeiro | Reestruturar a política de negociação | x | | |
| | Oferecer mais Cursos de extensão | x | | |
| | Firmar parceria com escolas particulares de ensino médio | | | x |

Com o novo estudo sobre as demandas da região, principalmente no que se refere à saúde, o Conselho Administrativo Superior aprovou a proposta de expansão da faculdade, retomando a oferta prevista nas edições anteriores do PDI, com novas metas traçadas, principalmente, com a proposta de implantação de novos cursos, foi necessário reestruturar este PDI para o quinquênio 2023-2027.

1.4 Missão, Visão e Valores

1.4.1 Missão

Formar profissionais conscientes da realidade brasileira com competência teórica e política, capazes de contribuir para transformação da sociedade.

1.4.2 Visão

É a identificação do que se visualiza para a instituição em seu futuro é o desejo e a intenção do direcionamento e da projeção dos resultados para longo prazo, com componentes racionais, fruto de uma análise apurada de onde se quer chegar e criar compromissos internos perante o sonho desejado.

Transformar a Faculdade do Amazonas - IAES numa instituição de ampla referência e de qualidade em sua área de atuação.

Para isso, pretende implementar a metodologia de ensino inovadora, com ênfase nas metodologias ativas, ampliando o número de cursos de graduação, aperfeiçoamento, atualização e especialização, modernizando as estruturas físicas e administrativas, bem como investindo na pesquisa e inovação tecnológica com vistas à implantação de novos cursos de graduação na área da saúde e de um curso de mestrado profissionalizante na área da odontologia.

Em consonância com a missão, sua função social e as diretrizes da legislação atual, o PDI se estrutura a partir das seguintes Diretrizes:

- Fortalecimento da sua identidade em nível local, estadual e regional;
- Políticas de fortalecimento do ensino;
- Definição de políticas institucionais visando o fortalecimento da imagem da Faculdade do Amazonas - IAES como Instituição de Ensino Superior;
- Implantação de políticas de fortalecimento e ampliação da pesquisa e da pós-graduação;
- Fortalecimento de políticas de extensão nos processos institucionais;

- Melhoria constante da infraestrutura em todas as atividades institucionais e investimentos contínuos para garantir a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais;
- Investimentos constantes na formação, capacitação, qualificação e adequação profissional de todos os colaboradores.

1.4.3 Valores

Os princípios norteadores de atuação do IAES são:

- Ética
- Compromisso Social
- Qualidade de Ensino

1.5 Objetivos e metas da instituição

Faculdade do Amazonas, como instituição de educação nacional, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivos:

- preparar profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica com espírito científico e crítico;
- promover o ensino nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais para atuarem no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando também para a formação contínua dos profissionais egressos;
- incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento e a compreensão dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecer a prestação de serviços especializados à comunidade, em parceria e relação recíproca;
- promover a extensão aberta à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na Instituição, e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural geradas na Instituição;
- colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos, através da análise e difusão do pensamento ético e moral;
- integrar-se à comunidade local, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e a melhoria da qualidade de vida.

1.5.1 Metas e Ações

| CRONOGRAMA DE METAS | | |
|---|---|------------|
| METAS | AÇÕES | PRAZOS |
| Promover a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, na modalidade presencial, e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) por meio de uma construção coletiva que envolva todos os segmentos do IAES. | Incentivar a discussão sobre os PPCs de cada curso, do mercado de trabalho e dos avanços tecnológicos da área da saúde bucal, com o objetivo de atualizar a formação oferecida. | Permanente |
| | Realizar oficinas envolvendo os Coordenadores de Curso, os docentes e discentes do curso, visando à qualificação dos PPCs. | Permanente |
| | Buscar nos eventos de avaliação, promovidos pela Instituição, elementos para o aprimoramento dos PPCs. | 2023/2027 |

| | | |
|--|---|------------|
| | Disponibilizar os PPCs, devidamente atualizados. | |
| Recredenciar o IAES com melhor conceito | Promover as ações necessárias para o recredenciamento institucional. | 2023/2027 |
| | Solicitar à CAPES a autorização para oferta de mestrado em Odontologia. Aguardando análise do projeto. | 2023/2027 |
| Ampliar a oferta dos cursos de graduação, na modalidade presencial. | Solicitar a autorização para funcionamento dos cursos de graduação previstos neste PDI, conforme relação de cursos apresentada. | 2023/2027 |
| Desenvolver atividades de pesquisa e de extensão no âmbito do curso de odontologia | Realizar estudos, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, com o objetivo de definir os eixos/linhas institucionais. | 2023/2027 |
| | Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação | |
| | Incentivar o programa de iniciação científica com mais divulgação das bolsas de pesquisa para estimular a participação voluntária dos alunos. | |
| | Incluir, pelo menos, 50% dos alunos matriculados em atividades de pesquisa e de extensão. | |
| | Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da Instituição para investimento em pesquisa e em extensão. | |
| | Incentivar a divulgação e a publicação dos resultados das atividades desenvolvidas em eventos e/ou revistas. | |
| | Incentivar a divulgação e a publicação dos resultados das atividades desenvolvidas em eventos e/ou revistas. | |
| Divulgar e discutir as políticas institucionais constantes do PDI com a comunidade acadêmica. | Desenvolver ações que permitam a implantação das políticas institucionais em consonância com a missão institucional. | |
| Promover ações institucionais no que se refere à inclusão social. | Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de atividades de nivelamento, voltadas para a superação das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade. | Permanente |
| | Propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação e pós-graduação dos ingressantes. | |
| | Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil. | |
| | Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais. | |
| Promover ações institucionais no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde a Faculdade está inserida. | Organizar seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. | Permanente |
| Desenvolver ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. | Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. | Permanente |
| Promover ações institucionais voltadas para a educação ambiental, o desenvolvimento nacional sustentável. | Estabelecer parcerias que possam incentivar a educação ambiental e o desenvolvimento nacional sustentável. | Permanente |

| | | |
|--|--|------------|
| | Desenvolver projetos institucionais que incentive a prática da odontologia com responsabilidade, no que se refere ao destino dos resíduos produzidos | Permanente |
| Promover as políticas de responsabilidade social. | Garantir a qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados. | Permanente |
| | Desenvolver ações que permitam promover os valores éticos na formação dos futuros profissionais. | Permanente |
| | Realizar programas de incentivo profissional à comunidade acadêmica. | Permanente |
| | Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas. | Permanente |
| Garantir a comunicação interna e externa da Faculdade com a comunidade. | Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa da Faculdade, com funcionamento adequado e acessível às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais. | Permanente |
| | Desenvolver ações que permitam garantir o acesso da comunidade externa às informações sobre os resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros. | Permanente |
| Manter corpo docente qualificado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. | Divulgar junto ao corpo docente o plano de carreira docente. | |
| | Ter pelo menos 80% do corpo docente com titulação de doutorado e mestrado. | |
| | Contratar, para o curso em desenvolvimento e para os novos, pelo menos 80% do corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial. | |
| | Manter pelo menos 20% do corpo docente no regime de tempo integral. | |
| Manter o corpo técnico-administrativo qualificado para o desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional do IAES. | Divulgar ao corpo técnico-administrativo o plano de cargos e salários. | 2023/2027 |
| | Contratar funcionários para atender as necessidades de apoio técnico, administrativo e operacional. | |
| | Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação. | |
| Desenvolver programas de capacitação e formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | Promover a política de capacitação e formação continuada do corpo docente e a política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo. | |
| | Divulgar a política de capacitação e formação continuada do corpo docente junto ao corpo docente, esclarecendo aos docentes as condições para pleitearem participação na política da IES. | |
| Promover as condições adequadas de acesso e permanência dos alunos no IAES. | Elaborar e divulgar o edital dos processos seletivos. | Permanente |
| | Divulgar o resultado do processo seletivo. | Permanente |
| | Matricular os aprovados no processo seletivo. | Permanente |
| | Divulgar incentivos à participação do corpo discente em eventos. | 2023/2027 |
| | Organizar a agenda de eventos promovidos pelo IAES e pela comunidade em geral. | |

| | | |
|--|---|------------|
| | Aderir ao Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES. | |
| | Diagnosticar as deficiências dos ingressantes por meio do processo seletivo. | |
| | Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos conforme as deficiências observadas e prioridades estabelecidas para curso oferecido. | |
| | Divulgar os serviços prestados pela Ouvidoria do IAES. | |
| | Divulgar os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico. | |
| Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica do IAES. | Alimentar e atualizar, continuamente, a base de dados dos egressos. | |
| | Fortalecer o apoio ao egresso, a fim de manter um diálogo constante com eles, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social. | |
| | Disponibilizar aos egressos (quando houver) informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo IAES, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos. | |
| | Ofertar facilidades para o ingresso nos cursos de pós-graduação do IAES. | Permanente |
| | Programar ações voltadas ao egresso, possibilitando seu contato e relato de experiência aos discentes. | Permanente |
| | | |
| Proporcionar, à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos oferecidos pelo IAES, atendendo aos padrões de qualidade fixados pelo Ministério da Educação. | Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica para os cursos em funcionamento e aqueles projetados neste PDI. | 2023/2027 |
| | Elaborar e executar plano de construção e aquisição de equipamentos para instalação dos laboratórios específicos dos novos cursos de graduação. | |
| | Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas portadoras de deficiências físicas. | Permanente |
| | Zelar pelas condições de segurança e limpeza em todas as instalações utilizadas para o desenvolvimento de cursos do IAES. | Permanente |
| | Promover serviços - diretamente ou terceirizados - de manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, assegurando à comunidade acadêmica um ambiente adequado ao estudo e à convivência comunitária. | Permanente |
| Assegurar que o IAES disponha de equipamentos de informática, e de recursos audiovisuais e multimídia, necessários ao seu bom funcionamento. | Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas. | Permanente |
| Promover a aquisição, expansão e atualização periódica do acervo bibliográfico atendendo à demanda dos cursos. | Expandir e atualizar o acervo a partir das sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso, corpo docente e corpo discente. | Permanente |
| | Estabelecer, para cada ano, um percentual da receita do IAES para investimento em acervo. | |
| Manter o equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a expansão e o crescimento da qualidade de serviços prestados à comunidade. | Elaborar proposta orçamentária para cada exercício. | 2023/2027 |
| | Aprovar, anualmente, proposta orçamentária, submetendo-a a apreciação da Mantenedora. | |
| | Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades do IAES. | |

| | | |
|--|---|------------|
| | Acompanhar e avaliar, mensalmente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico do IAES, para identificar, de imediato, possíveis correções e/ou alterações nas estimativas e previsões. | |
| | Aprimorar as políticas de captação e alocação de recursos, bem como as políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. | |
| | Incentivar a aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. | |
| | Criar mecanismos para reduzir a inadimplência. | |
| Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais. | Uso da ferramenta digital para o acervo acadêmico. | Permanente |

1.5.2 Desdobramento das ações, considerando os eixos e indicadores da avaliação institucional externa

Durante o processo de construção do PDI 2023-2027, foram delineadas políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Cada uma dessas políticas buscou definir objetivos estratégicos, desdobrados em programas e ações, necessários para atingir o futuro desejado, os quais observaram tanto os princípios norteadores quanto os de abordagem didático pedagógica.

1.5.3 Planejamento e Avaliação Institucional

1.5.3.1 Ações propostas

- Reduzir o tempo de processamento da avaliação institucional.
- Ampliar a divulgação dos relatórios para toda instituição, por meio digital.
- Atualizar o projeto de autoavaliação tornando-o moderno, eficaz e compatível com a legislação em vigor, tendo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.
- Rever anualmente os questionários aplicados para a autoavaliação.
- Utilizar estratégias de incentivo permanente a participação da comunidade acadêmica utilizando tecnologias e redes sociais que motive e incentive a comunidade acadêmica a responder o questionário de autoavaliação.
- Atualizar o relato institucional contemplando o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações, o registro da implementação de ações efetivas na gestão da IES, as evidências quanto a evolução institucional e o retorno para os gestores, docentes/colaboradores e discentes.
- Mapear os processos de cada setor e criar manuais de procedimentos e rotinas de trabalho e divulgá-los.
- Permanência dos seminários com a participação da equipe diretiva e coordenadores dos cursos para dar feedback e promover as mudanças necessárias.

1.5.4 Desenvolvimento Institucional

| INDICADORES | AÇÕES PROPOSTAS |
|---|---|
| Missão, objetivos, metas e valores institucionais | Elaborar o planejamento estratégico e atualizá-lo periodicamente. |
| | Controlar as ações estabelecidas no planejamento, tendo como foco a transformação administrativa. |

| | Dar mais visibilidade à missão, visão e valores em locais de maior circulação, conscientizando a comunidade acadêmica através de banner digital. |
|---|--|
| Iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural | <p>Criar projetos de incentivo a ações artístico-culturais.</p> <p>Ampliar espaço para divulgação de trabalhos acadêmicos.</p> <p>Ampliar a política de acompanhamento de egresso.</p> |
| Extensão | <p>Ampliar ações extracurriculares voltadas para produção artística e cultural, e promover discussões sobre a defesa dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, a desigualdade social e de gênero.</p> <p>Fortalecer ações de extensão, de modo a consolidar a contribuição social da IES frente às demandas sociais.</p> <p>Fortalecer o calendário de eventos que contemplem ações culturais.</p> |
| Responsabilidade social | Ampliar as Práticas Profissionais em espaços externos voltadas ao atendimento da sociedade, de modo a desenvolver a prática discente com a supervisão de docentes da instituição e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social. |
| POLÍTICAS ACADÊMICAS | |
| INDICADORES | AÇÕES PROPOSTAS |
| Ensino para graduação e pós-graduação | Ampliar o processo de nivelamento envolvendo áreas do conhecimento comuns a todos os cursos como parte integrante do processo de acolhimento do discente no ensino superior. |
| | Ampliar e aperfeiçoar o Programa de Estágio não Obrigatório ofertado pela Instituição. |
| | Atualização e a incorporação de competências acadêmicas e técnicas visando à qualificação e ao desenvolvimento de novos perfis profissionais. |
| | Ampliar o acesso à produção acadêmica por meio das bases de dados eletrônicos (Revistas eletrônicas). |
| | Manter o acompanhamento e a avaliação dos cursos de pós-graduação, pelo colegiado do curso ou área correlata, mediante o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; observando a composição de 50% de mestres e doutores para o quadro docente do respectivo curso de pós-graduação. |
| | Estimular a criação de cursos de graduação ainda não ofertados pela instituição. |
| | Instituir como prioridade na política de ensino e pesquisa o alinhamento das linhas de pesquisas que integrem a graduação e a pós-graduação. |
| Pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica | Desenvolver projetos em parceria com o poder público. |
| | Criar estratégias de fomento para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no campo das tecnologias digitais. |
| | Buscar novos fomentos e parcerias que possibilitem a ampliação do número de bolsas para a iniciação científica para o corpo docente e discente. |
| Extensão | Engajar docentes, discentes e técnicos junto à comunidade, sobretudo aquelas expostas à vulnerabilidade social, reconhecidas por marcadores de gênero, classe e raça, bem como acirrados por desigualdades sociais |
| | Ampliar e aperfeiçoar continuamente os projetos de extensão, mantendo o diálogo com a comunidade acadêmica e acolhendo as demandas da sociedade. |
| Produção acadêmica docente | Incentivos à produção docente (artigos, livros, resenhas, material didático, etc.). |
| | Avaliação e divulgação do trabalho docente. |
| | Fortalecimento da revista-científica IAES indexada na Quais, de modo a fortalecer intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. |
| Acompanhamento dos egressos | Incentivar a participação de egressos em eventos internos da IES. |
| | Ampliar a política de acompanhamento aos egressos, utilizando como estratégias a atualização do banco de dados existente e criando um Banco de currículos e de espaços específicos no portal acadêmico para que o egresso, acesse e compartilhe informações acerca da demanda profissional |

| | |
|----------------------------|--|
| | e a utilização das redes sociais como instrumento de busca dos alunos egressos, levantando suas experiências no mercado de trabalho. |
| Comunicação externa | Ampliar ações de marketing para obter divulgação das atividades institucionais e ampliar a captação de novos alunos. Ampliar os mecanismos de divulgação do canal da Ouvidoria. |
| Comunicação interna | Manter o projeto de sinalização dos ambientes do IAES. Ampliar a conectividade em todos os segmentos da instituição. Fortalecer ações de endomarketing, de modo a aumentar a agilidade na demanda das atividades e ações. |
| Atendimento aos discentes | Melhorar a formação discente por meio de programas, ações, projetos e cursos interdisciplinares, considerando as evidências e os problemas complexos da sociedade Melhorar os processos de acompanhamento do fluxo acadêmico dos discentes, a fim de que consigam permanência e terminalidade com êxito e no tempo certo. Intensificar a divulgação do atendimento psicológico. Manutenção do Programa de Nivelamento. Manutenção dos Programas de Apoio Financeiro e de estímulo à produção discente e à participação em eventos. Atualização e manutenção das formas de acesso, seleção e permanência dos discentes. Atualização do Programa de Acompanhamento dos Egressos. |
| Titulação do corpo docente | Articular com gestão de pessoas critérios/políticas para contratação docente, levando em consideração as necessidades da graduação e pós-graduação. Contratar somente docentes com titulação <i>strictu sensu</i> . |

POLÍTICAS DE GESTÃO

| INDICADORES | AÇÕES PROPOSTAS |
|---|---|
| Capacitação e formação continuada para docentes e técnicos-administrativos | Criar mecanismos para que os docentes possam participar de congressos, simpósios e outros eventos científicos fora e dentro do estado; Estímulos à educação continuada dos docentes (pós-graduação) Ampliar as atividades de capacitação do corpo técnico-administrativo. |
| Capacitação e formação continuada em EAD para o corpo docente e técnico-administrativos | Implantar um programa de capacitação e formação continuada em EAD para o corpo docente e técnico-administrativo. |
| Sustentabilidade financeira | Buscar parcerias com empresas e instituições públicas para financiar projetos de pesquisa e extensão. Alocação de recursos para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Revisar e melhorar continuamente as ferramentas no próprio sistema para a integração dos acadêmicos e administrativos facilitando a tomada de decisões. |

INFRAESTRUTURA

| INDICADORES | AÇÕES PROPOSTAS |
|---|---|
| Instalações administrativas | Ampliar os recursos tecnológicos para os setores administrativos. Avaliar periodicamente o layout ergonômico mais adequado para a otimização dos setores administrativos. Manter permanente o processo de digitalização da documentação, na Secretaria Geral. Rever periodicamente as normas relativas às necessidades institucionais para acessibilidade, avaliando os espaços e gerenciando a manutenção patrimonial, mantendo e aprimorando as condições já atendidas, bem como ajustando às novas regulamentações. |
| Salas de aula | Aumentar o número de salas de aula, atendendo a demanda dos novos cursos a serem implantados. Buscar a padronização e manutenção das salas de aula, com: quadros, posicionamento de retroprojetores, cadeiras, quantidades de equipamentos disponibilizados, barulho de ar-condicionado, luminosidade, |
| Atendimento ao discente | Criar recursos tecnológicos para que os alunos possam acessar as aulas em qualquer lugar (aplicativo). |
| Espaços de convivência e de alimentação | Melhorar a qualidade da lanchonete existente. |

| | |
|---|--|
| | Ampliar os espaços de convivência dos discentes. |
| | Ampliar a oferta de serviços de alimentação. |
| Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física | Reestruturar o sistema de manutenção dos equipamentos e mobiliários dos ambientes destinados às práticas didáticas. |
| | Manter permanentemente atualizado o manual de práticas e o inventário patrimonial de cada laboratório de práticas didáticas, bem como as normas de segurança. |
| Biblioteca | Aumentar a divulgação do acervo virtual. |
| | Digitalizar o acervo físico de TCCs, teses e dissertações, em formato acessível (PDF-A), produzidos no curso e/ou programas da IES, garantido sua disponibilização no repositório institucional. |
| | Dotar as bibliotecas de mecanismos de segurança e preservação dos acervos. |
| | Desenvolver uma política de preservação para os acervos físicos e digitais. |
| | Aperfeiçoar espaços de convivência, estudo e leitura nas bibliotecas com a aquisição de equipamentos acessíveis e ergonômicos. |
| | Ampliar e atualizar anualmente o acervo físico e virtual para atender as demandas dos novos cursos. |
| Infraestrutura tecnológica | Realizar análise da estrutura elétrica com a elaboração de um laudo de viabilidade e um plano de contingência. |
| | Criar as condições para a execução de cursos via web conferência, a fim de garantir a qualificação e profissionalização de professores para o ensino EAD. |
| | Investir em estrutura de hardware e software que garanta o pleno funcionamento da modalidade a distância, bem como o ensino presencial. |
| | Realizar a aquisição e atualização dos equipamentos, de acordo com as demandas tecnológicas e pedagógicas, observando o desempenho de cada curso a ser ofertado. |
| Recursos de tecnologias de informação e comunicação | Modernizar e ampliar a rede interna e a internet. |
| | Implantação de recursos de tecnologia da informação e comunicação capazes de amplificar a comunicação interna e externa. |

1.6 Áreas de atuação acadêmica

O IAES, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior. Suas atividades são desenvolvidas na área de Saúde e Bem-estar Social, mediante o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação.

No campo da pós-graduação, O IAES oferece cursos de especialização (pós-graduação lato sensu) na área da saúde, com ênfase na área de saúde bucal.

Paralelamente ao ensino, desenvolve projetos de pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos implantados.

Para o período 2023/2027, está prevista a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade presencial, na área em que já atua.

2 Projeto Pedagógico Institucional

2.1 Inserção Regional

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade do Amazonas-IAES estabelece os fundamentos teóricos e metodológicos que orientarão as ações da faculdade para os próximos cinco anos. Para tanto, procurou-se estruturá-lo de maneira coerente e factível conforme situação atual pela qual a sociedade está vivenciando.

Com o advento da globalização, o mundo tem se tornado mais complexo, o que amplia o desafio para sua compreensão. Ao lado de novas possibilidades, a internacionalização dos fluxos e processos políticos, econômicos, sociais, culturais e educacionais trouxe benefícios que não se distribuíram de forma equânime e que geraram ou tornaram mais intensas crises, em diversos âmbitos.

Em razão disso, as Instituições de Ensino Superior, estruturadas a partir de uma matriz de conhecimento fragmentada precisam ser repensadas em suas práticas, sob pena de não conseguirem compreender o mundo presente, assim subsidiando a solução dos problemas modernos, o que requer uma construção científica de caráter multidisciplinar Inter e transdisciplinar. Um dos maiores desafios das instituições de ensino, atualmente, é desenvolver uma ciência mediante a qual sejam analisados os problemas locais e regionais, a partir do contexto global em que se inserem.

Ocupando papel importante na difusão de conhecimento técnico, na capacitação de pessoal e na promoção da saúde bucal do estado do Amazonas, em especial da cidade de Manaus, o IAES vai além do ensino e extensão. Presta serviço à comunidade realizando atendimentos odontológicos. São mais de 30 mil procedimentos anuais em todas as especialidades da odontologia. A partir de 2011 ampliou seu trabalho de Educação em Saúde Bucal, nas escolas do município de Manaus, visando contribuir com a prevenção à cárie e doenças bucais.

Buscando ampliar sua inserção regional em seu plano de expansão propôs a implantação de dois laboratórios para melhor atender as necessidades dos cursos de especialização e a comunidade local: um Centro de Radiologia Odontológica e um Laboratório de Prótese Dentária, já em funcionamento desde 2015.

Sobre a meta de implantação de um Núcleo de Pesquisa e Extensão prevista para 2014, ainda não foi totalmente alcançada. A principal causa do não cumprimento foi a redução de doutores, devido a pedidos de demissão em 2014. Essa meta foi atingida até 2020, considerando que até o final de 2019, nosso quadro de doutores foi ampliado de 4 para 14, com a conclusão do Programa de Doutorado em Odontopediatria em convênio com a USP/Ribeirão Preto, aprovado pela CAPES. Também destacamos o aumento de professores mestres em 2015 e 2017. Até 2026 a instituição pretende ter em seu corpo docente de formação específica na área de odontologia somente mestres e doutores. Para isso há um grande incentivo para que todos os professores especialistas e estagiários busquem programas de pós-graduação.

2.1.1 Estado do Amazonas

2.1.1.1 Cenário Econômico

- O Estado do Amazonas apresentou Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 116 bilhões e sua participação na economia nacional foi de 1,52% em 2020, no primeiro ano da pandemia. No ano referente a 2021 registrou PIB de R\$ 126,31 bilhões e crescimento nominal de 16,93% em relação ao ano 2020;

- Manaus subiu para a quinta posição entre os municípios com o maior índice de Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (21). Na Região Norte, o PIB de Manaus foi o maior entre todos os municípios, com 19,19% de participação, seguido por Parauapebas (7,95%) e por Belém (6,45%), ambas cidades paraenses.

- Coordenada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a ZFM consiste principalmente no Polo Industrial de Manaus (PIM), onde estão concentradas cerca de 500 empresas do segmento, com faturamento estimado em mais de R\$ 170 bilhões ao ano – destaque para os setores de serviço e comércio. Atualmente a Zona Franca de Manaus gera, aproximadamente, 500 mil empregos e com isso expandiu o acesso da população ao ensino superior. Esses estudantes têm a oportunidade de adentrarem em seus cursos, o que permite a capacitação e formação de futuros profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento da região em diferentes áreas; além de incentivar o desenvolvimento social local;

- Permanência do modelo de Zona Franca por mais 50 anos (vigência 2023-2073), e de agregar o 2º maior polo industrial do país são fatores que corroboram para a necessidade de aumentar a oferta no ensino superior.

OBS.: O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma determinada região, e serve para medir a evolução da economia.

Neste cenário é que se materializa a realidade e o futuro da Faculdade do Amazonas - IAES, sob a influência direta das políticas públicas e das mudanças estruturantes do mundo do conhecimento.

Da análise do ambiente externo, identificamos as oportunidades e as ameaças presentes e futuras que poderão afetar a instituição.

As oportunidades e as ameaças são fatores externos de criação ou destruição de valor, os quais a instituição não pode controlar, mas que emergem ou da dinâmica competitiva do mercado ou de fatores demográficos, econômicos, políticos, tecnológicos, sociais e legais.

2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais das práticas acadêmicas

Os princípios filosóficos e metodológicos do IAES são formulados para orientar todas as práticas de ensino, pesquisa e extensão. São princípios da instituição a interdisciplinaridade, a transversalidade e a gestão democrática. Para que as temáticas transversais sejam trabalhadas o IAES institucionalizou o Seminário Transversal que propõe semestralmente atividades que envolvam todos os alunos da graduação para debater sobre a realidade atual. Debatendo conhecimentos historicamente acumulados, o professor trabalha com o aluno na perspectiva de parceria intelectual e coautoria do conhecimento. Neste contexto, o IAES pretende priorizar um processo de ensino-aprendizagem em que os conteúdos sejam fundamentais e significativos.

Somente com um saber acadêmico sólido e com a consciência do processo histórico marcado pelos problemas sociais, o egresso tornar-se-á sujeito do processo de transformação da região com necessidade imprescindível de questionar os conteúdos sob novos parâmetros, novas perspectivas, gerando novas soluções e valorizando os seres humanos, sem distinções de nenhum tipo.

A complexidade do mundo contemporâneo, incluindo o acelerado processo de inovação científico-tecnológica, desafia os diferentes ramos do conhecimento a reverem seus métodos e caminharem rumo a uma perspectiva que considere a teia de inter-relações constituída pelos fenômenos humanos e não humanos, de forma indissociável, impossíveis de serem tratados, devidamente, por disciplinas isoladas. Decorre desta situação, a busca de diálogo entre os diferentes campos científicos de forma multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as múltiplas possibilidades de produção do conhecimento.

2.3 Interdisciplinaridade

O IAES, como instituição de ensino superior que contribui com a integração regional, fundamenta seus processos pedagógicos e de gestão na interdisciplinaridade, proporcionando em seu cotidiano relações entre as pessoas, setores acadêmicos e administrativos. A interdisciplinaridade implica a inter-relação da diversidade de conteúdos curriculares - atitudes, valores, habilidades, conceitos, temas - e metodologias na sala de aula, nos projetos de extensão, na pesquisa e, em geral, entre os diversos âmbitos acadêmicos e administrativos. Cria-se, assim, uma cultura interdisciplinar em toda a comunidade acadêmica.

Em um contexto de multiplicidade e de diálogo intercultural, a interdisciplinaridade deve inserir-se como prática constante de construção de conhecimentos através da interação e complementaridade, visando a produção de perspectivas e soluções mais amplas e consistentes para os desafios enfrentados pelos povos latino-americanos e caribenhos.

A fim de viabilizar a didática interdisciplinar, será estimulada a realização de atividades regulares propiciando espaço para intercâmbio entre projetos de pesquisa e extensão, bem como para debate e reflexão sobre práticas pedagógicas adequadas ao desenvolvimento da cognição interdisciplinar, como ocorre com as perspectivas, tanto construtivistas como histórico-culturais.

Essas atividades, previstas em programa específico, servirão como base para a organização de núcleos articuladores que ajudem os estudantes a realizar as pontes necessárias para um aprendizado interdisciplinar.

2.4 Organização Didático Pedagógica

2.4.1 Perfil do Egresso

O perfil profissiográfico dos egressos da Faculdade do Amazonas, comum a todos os cursos, descrito nas Diretrizes Curriculares, no parecer dos especialistas em ensino, Conselhos e Associações das áreas específicas é elaborado a partir dos objetivos da Instituição, das orientações das comissões de especialistas de ensino, da realidade regional da profissão e do mercado.

O termo “egresso” contido na legislação da área educacional tem sido usado para referir-se a uma pessoa que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996). Ainda no âmbito do Ministério da Educação (MEC) pode-se relatar a seguinte afirmação (INEP, 2006):

Importante elemento da organização acadêmica, o currículo é concebido como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso.

Tendo em vista que o egresso é realmente aquela pessoa que se forma na instituição, sendo necessária a exposição de seu perfil (MEC, 2006, p. 10): “A formação de nível superior passa a ser visualizada como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática”.

Nesta perspectiva e, também, considerando-se as características regionais e diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional o egresso da Faculdade do Amazonas deverá ser capaz de praticar ações fundamentais no domínio de conhecimentos adequando-se a realidade social do mercado de trabalho contemporâneo e na busca de soluções criativas para atendimento às necessidades.

Os cursos oferecidos pela Instituição devem formar profissionais com as seguintes competências e habilidades básicas:

- i. ter a pesquisa como referência e instrumento de formação e atuação profissional, articulando teoria e prática e utilizando métodos apropriados de coleta e análise de dados em seu campo específico;
- ii. desenvolver capacidades que permitam uma visão atualizada do mundo para nele atuar preventivamente ou apresentar soluções em seus conflitos individuais ou coletivos;
- iii. desenvolver adequada formação crítica, em seu mais amplo significado e atitudes éticas, reflexivas e democráticas;
- iv. atender as diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional.

2.4.2 Seleção de conteúdo, elaboração de currículos e formas de atualização curricular

A fim de que cada curso tenha uma identidade clara, determinando suas prioridades e estabelecendo, com coerência, suas estratégias de trabalho, o seu Projeto Pedagógico deve ser elaborado em consonância com este PDI/PPI, contemplando elementos como a (o/as):

- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Perfil do egresso e a descrição das competências que devem ser desenvolvidas;
- Regime acadêmico de oferta e a duração do curso;
- Principais atividades de ensino-aprendizagem, e os respectivos conteúdos, sejam elas de natureza básica, específica, de pesquisa e de extensão, incluindo aquelas de natureza prática, entre outras, necessárias ao desenvolvimento de cada uma das competências estabelecidas para o egresso;
- Atividades complementares que se alinhem ao perfil do egresso e às competências estabelecidas;
- Trabalho de Conclusão de Curso, como componente curricular obrigatório;

- Estágio Curricular Supervisionado, como componente curricular obrigatório;
- Sistemática de avaliação das atividades realizadas pelos estudantes;
- Processo de autoavaliação e gestão de aprendizagem do curso.

Assim, o projeto deve apresentar os princípios norteadores do funcionamento do curso, e contribuir para organizar as atividades dentro de orientações coerentes e fundamentadas. Deve ainda dar coerência às relações entre áreas de atuação do curso, estratégias pedagógicas, estrutura curricular, elenco de disciplinas, coerência com o mercado, qualificação docente e métodos de avaliação.

Entre as modalidades de atividades de ensino, podem ser contempladas as seguintes formas: participação em eventos; atuação em núcleos temáticos; atividades de extensão; estágios extracurriculares; atividades de iniciação científica e de pesquisa; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria; outras atividades a critério da Coordenação do Curso.

O incentivo à discussão constante da situação do curso é importante para acentuar o senso de integração e aumentar a condição de entendimento e avaliação dos interesses comuns a docentes e discentes. Um processo de avaliação interna regular, nesse aspecto, oferece subsídio, em termos de dados objetivos e referências de discussão, para o encaminhamento dessa avaliação.

Os resultados obtidos no processo avaliativo possibilitam a indicação de necessárias atualizações pedagógicas para os docentes, bem como a intensificação do uso de novas tecnologias no ensino a fim de aproximar os discentes ao mercado profissional. A concepção de um Projeto Pedagógico específico para cada curso deve ajudar também a formular, em termos bem práticos, com precisão, as contingências de sua rotina de trabalho. Com base nessa descrição, é importante adaptar a organização da documentação administrativa dos cursos (pastas, formulários, arquivos de computador etc.) de modo que as atividades administrativas sejam agilizadas e, em qualquer situação que exija um levantamento de dados (avaliação externa, ou contingência interna), seja simplificado o acesso a informações.

Dessa forma, os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas. Nessa seleção, são observados alguns critérios gerais, que servem igualmente para a atualização curricular, entre os quais cabe destacar:

- Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- Dominar e utilizar linguagens, diferentes letramentos, compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções com vistas à atuação profissional adequada;
- Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de ordens diversas, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- Conteúdos estruturantes de diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

Na elaboração das matrizes curriculares dos cursos de graduação são observadas as diretrizes curriculares editadas pelo órgão competente e os seguintes princípios:

- i. incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;
- ii. estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso;

- iii. estimular práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- iv. encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- v. fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- vi. estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a professores e a alunos acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, na elaboração do currículo dos cursos superiores são incorporados conteúdos de modo a observar o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; o parecer CNE/CES nº 803/2018, de 5 de dezembro de 2018 – que trata do curso de graduação em Odontologia; e a Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências.

A sistemática de atualização curricular dos cursos observa as seguintes diretrizes:

- i. o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso é um órgão responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso (incluindo a atualização curricular), sua implementação e consolidação, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio;
- ii. compete ao Colegiado de Curso deliberar sobre o currículo do curso e suas alterações, com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e o Projeto Pedagógico do Curso, aprovar a atualização curricular e submeter o novo currículo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE;
- iii. compete ao CEPE deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da Lei;
- iv. as diretrizes curriculares emanadas do poder público; as inovações científicas e tecnológicas; o contexto educacional; as demandas relacionadas ao mercado de trabalho; os dispositivos legais vigentes; o resultado da autoavaliação do curso e do processo de autoavaliação institucional; os indicadores decorrentes das avaliações in loco dos cursos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Conceito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC); constituem a base para as ações acadêmico-administrativas e de atualização curricular a serem adotadas no âmbito dos cursos de graduação ofertados pelo IAES.

2.4.3 Métodos e técnicas didático-pedagógicas

A metodologia de ensino-aprendizagem está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Dessa forma, é abandonada a relação na qual o aluno coloca-se no processo de ensino-aprendizagem numa posição de expectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a criação e construção de conhecimentos, competências e habilidades.

O professor passa, então, a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a formação de conhecimentos, competências e habilidades.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente do IAES, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

- a) viabilizem posicionamentos críticos;
- b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d) provoquem a necessidade de busca de informação;
- e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f) otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios evita o simplesmente repasse de conhecimentos a serem apenas reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

Os professores utilizam diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de suas disciplinas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um.

A opção, inicialmente apresentada para os cursos, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de incentivar no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

É sempre incentivada a participação dos alunos em discussões que os levem a aprofundar os conhecimentos ministrados em sala de aula, incentivando, desta forma, a busca pela ampliação do conhecimento de modo a criar nos alunos o hábito da pesquisa extraclasse, da busca às respostas de suas próprias dúvidas e, sobretudo, à formulação de questionamentos que os incentivem a ir além da mera apreensão de conhecimentos doutrinários.

Também como opção metodológica para as diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso do IAES, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas práticas, com exercícios simulados; aulas de campo, com visitas orientadas; estudos de casos, projetos, apresentações com recursos audiovisuais, oficinas, palestras, workshop, seminários, pesquisas bibliográficas etc.

2.4.4 Métodos e Práticas Institucionais para a melhoria do ensino

O curso de Graduação no IAES orienta-se pelos princípios e diretrizes que garantam formação com caráter humanista, expressando a responsabilidade e compromisso social com as demandas da sociedade em todas as suas dimensões e aliada à competência teórica, ética, técnica e perspectiva crítica frente à realidade social. Deve ainda considerar a dimensão formativa e informativa no processo de ensino e aprendizagem, a partir da compreensão do alunado nas suas inserções de classe social, de gênero

e de religião, nas suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicas e nas suas relações étnico-raciais.

Nesse contexto, a Resolução nº 3 de 21 de junho de 2021 do Ministério da Educação (Brasil, 2021), que traz as Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Odontologia, a Instituição inseriu no ensino da graduação aulas de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Pois, o estudante, ao se formar, deverá prestar o cuidado atentando para a dignidade da pessoa e suas necessidades, exercendo a promoção da saúde de forma integral e assim, utilizar a humanização do cuidado à saúde continuamente, como prevê a Política Nacional de Humanização.

A formação generalista, não deve perder o horizonte da especialização, deve garantir a competência acadêmica do estudante para colocar-se em relação às demandas atuais, com domínio dos fundamentos que sustentam as bases do conhecimento existente. Nesse sentido, deve ser crítica, densa e profunda; deve ser sólida, pautada no domínio dos métodos, processos e linguagens que articulam a produção do conhecimento de cada área, seus pressupostos epistemológicos, teóricos e metodológicos, em diálogo constante com os respectivos clássicos. Deve também garantir as dimensões de interdisciplinaridade, considerando as várias possibilidades de sistematização, expressão e divulgação, mantendo-se sempre a referência histórica de sua produção em suas dimensões cultural, social e ética. A proposta do projeto pedagógico deve ainda promover condições de acesso e permanência no IAES, de indivíduos oriundos dos diferentes grupos sociais, incluindo pessoas portadoras de deficiências, sujeitos de diferentes experiências culturais e educacionais.

A elaboração do projeto pedagógico de cada curso deve estar em sintonia com o projeto educacional do IAES, bem como com as diretrizes curriculares nacionais, considerando-se as vocações, as linhas de pesquisa e extensão de cada área, buscando garantir o que estabelece a LDB: articulação entre ensino, pesquisa e extensão, flexibilização dos currículos, interdisciplinaridade e avaliação/aprimoramento constantes.

Outros aspectos devem ser considerados na construção do conhecimento como o reconhecimento da atividade de estágio como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela supervisão acadêmica e profissional, pela articulação com a política de estágio do IAES

A ação interdisciplinar deve constituir-se, portanto, como uma reação à fragmentação do conhecimento. Para tanto, é fundamental o estímulo a práticas de reciprocidade e de troca entre áreas diferentes de saber, tanto para a produção de novos conhecimentos, em uma perspectiva interdisciplinar, como para a análise e solução de problemas, de modo mais abrangente e multidimensional. Assim, a graduação considerada como formação básica, que capacita o estudante para o diagnóstico e para a resolução de problemas frente aos desafios da ação profissional em suas respectivas áreas, preparando-o, simultaneamente, para a importância da formação continuada em um contexto de profundas e rápidas mudanças. Isso implica assumir uma postura frente ao mundo do conhecimento, cuja expansão, atualização e especialização são contínuas, o que revela, portanto, que a formação não se esgota na graduação.

Para que isto se torne uma realidade, torna-se necessário planejar constantemente e executar a modernização de infraestrutura dos espaços físicos do IAES, com a adequação, a atualização e a qualificação dos espaços que garantam melhores condições de ensino e aprendizagem; ampliem e aprimorem os instrumentos e equipamentos utilizados no ensino e atualizem a biblioteca às necessidades pedagógicas de ensino e de pesquisa.

2.4.5 Metodologias de Ensino e Aprendizagem previstas e implantadas no IAES

Dentre as práticas tradicionalmente utilizadas, o prioriza o saber prático, explorando a utilização dos ambientes laboratoriais e dos espaços convenientes para aproximação da teoria com a prática. No entanto, o uso de tecnologias modernas vem sendo cada dia a mais incentivada e utilizada no âmbito das aulas ministradas por docentes nas diferentes disciplinas.

Dentre as metodologias já utilizadas no IAES, seja de amplo espectro ou de uso específico conta-se com:

a) Sala de aula invertida

A sala de aula invertida, também conhecida como *flipped classroom*, é considerada uma grande inovação no processo de aprendizagem. Como o próprio nome sugere, é o método de ensino através do qual a lógica da organização de uma sala de aula é de fato invertida por completo.

A ideia é que o aluno absorva o conteúdo através do meio virtual e ao chegar na sala presencial ele já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido. Dessa forma, a sala de aula presencial se torna o local de interação professor-aluno, para sanar dúvidas e construir atividades em grupo, por exemplo.

Neste caso, os alunos que antes realizavam todo o processo de consumo de conteúdo dentro da sala de aula, agora começam a fazê-lo dentro de suas casas ou em qualquer outro lugar que tenha acesso à Internet por intermédio do ensino online. E só posteriormente executam esse conhecimento na sala de aula.

Para justificar o nome sala de aula invertida, além de os alunos consumirem conteúdo através do ensino online, os mesmos utilizam a sala de aula física para fazer exercícios, provas e trabalhos em grupo. É como se a *flipped classroom* fosse o encontro entre o ensino remoto e o presencial. Desta forma, na medida em que mais alunos têm acesso a computadores e dispositivos móveis conectados à internet, mais oportunidades educativas e interativas se abrem para professores e alunos.

As tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora mais interessantes estão hoje integradas nos smartphones, celulares conectados à Internet. Estão nas mãos de gestores, professores e alunos. Celulares, tablets e notebooks são utilizados para acessar às informações que precisamos, a desenvolver projetos, a conversar de várias formas, a compartilhar nosso conhecimento, a tirar dúvidas, participar de discussões, falar em público, escrever melhor.

2.4.6 Metodologias e recursos para atendimento educacional especializado

O IAES apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, a instituição apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. Providenciou, também, a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

2.4.7 Atividades de avaliação

A avaliação, parte integrante do processo de formação, possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados considerando as competências e habilidades a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

Nesse sentido, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do IAES não tem função punitiva para os que não alcançam o que se pretende, mas a função de ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional. Constitui-se como um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo.

O sistema de avaliação adotado não deve incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na verificação da capacidade de refletir sobre os fatos, de questioná-los, de (re)construí-los, dos pontos de vista científico e metodológico. Assim, o que se avalia não é somente o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto.

Avaliar as competências e habilidades dos alunos implica verificar não apenas se eles adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso desse conhecimento para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão. Portanto, a avaliação não mede, exclusivamente, a capacidade de armazenamento de dados de cada aluno, mas, principalmente, a sua evolução dentro da teia de conhecimentos da área do curso, a sua capacidade de decidir e agir diante de situações complexas que exijam conhecimento sólido e raciocínio lógico.

Para realizar o processo de avaliação do desempenho discente, os professores do IAES têm como referência o sistema de avaliação prescrito no Regimento da Instituição, as especificidades da área de conhecimento e a metodologia adotada nos respectivos planos de ensino, observando os seguintes princípios:

- Planejamento dos procedimentos de avaliação de forma integrada com o processo educacional, com conteúdo e objetivos bem definidos;
- Utilização dos resultados dos procedimentos de avaliação para discussões e redefinições do processo ensino-aprendizagem;
- Realização de avaliações formativas frequentes e periódicas;
- Opção preferencial pelos instrumentos de avaliação que contemplem os aspectos cognitivos, as habilidades e as competências do processo ensino-aprendizagem;
- Utilização dos resultados das avaliações para monitorar a eficiência do processo ensino-aprendizagem.

Art. 1. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 2. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória, e é vedado o abono de faltas, salvos os casos amparados pelo Decreto Lei 1.044/69.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o estudante que não obtenha frequência de, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor, e o respectivo controle, para efeito do parágrafo anterior, da secretaria.

Art. 3. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas avaliações parciais e na avaliação final.

§ 1º A apuração do aproveitamento, de acordo com a natureza da disciplina, é feita através de uma ou mais das seguintes formas:

- a) avaliação escrita;
- b) avaliação oral;
- c) avaliação prática;
- d) seminários;
- e) relatório de pesquisa, de estágios e de visitas.

§ 2º Compete ao professor da disciplina elaborar, orientar e supervisionar os exercícios escolares nas suas várias formas, bem como julgar os resultados.

Art. 4. O aproveitamento escolar do estudante é avaliado:

- I. no decurso do período letivo, por meio de 2 (dois) graus provenientes de, no mínimo, 2 (duas) verificações;

II. no final do período, por meio de um grau proveniente de exame, abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Art. 5. Os resultados da avaliação do rendimento escolar são expressos em notas de 0 (zero) a 10 (dez), apuradas até o primeiro decimal, sem arredondamento.

§ 1º Atribui-se nota 0 (zero) ao estudante que deixar de submeter-se à avaliação parcial e à avaliação final, na data fixada, ressalvado o parágrafo 2º.

§ 2º Ao estudante que, por motivo justo devidamente comprovado, deixar de submeter-se à avaliação final, na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, requerida no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, para a verificação e 10 (dez) dias para a avaliação final.

§ 3º Atribui-se nota 0 (zero), na respectiva avaliação, ao estudante que na avaliação parcial ou na avaliação final se utilizar meio fraudulento.

Art. 6. O estudante é aprovado na disciplina em que obtém grau final mínimo 5,0 (cinco vírgula zero), com o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência sobre o total do número de aulas e atividades programadas para o período letivo correspondente.

Art. 7. O grau final por disciplina obtém-se:

- I. pelo cálculo da média aritmética dos 2 (dois) graus obtidos no decurso do período letivo;
- II. pelo cálculo da média aritmética entre o grau da avaliação final e o da média dos graus de aproveitamento, obtidos durante o período letivo.

Parágrafo único: As médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

Art. 8. A revisão de avaliações e testes é solicitada diretamente ao professor, com exposição de motivos.

Art. 9. A revisão da avaliação final deve ser solicitada na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação oficial do respectivo grau, mediante requerimento dirigido ao professor, com explanação de motivos.

Art. 10. O estudante, que em alguma disciplina não obtém o grau mínimo 5,0 (cinco vírgula zero) ou a frequência de 75% (setenta e cinco por cento), deve repeti-la com frequência obrigatória, podendo, no entanto, inscrever-se em outras disciplinas, desde que observados os pré-requisitos.

2.4.8 Incorporação de avanços tecnológicos

A evolução da tecnologia surgiu da demanda por sistemas educacionais capazes de oferecer alternativas de formação profissional mais adequada às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, alterando radicalmente o seu posicionamento anterior no qual se entregavam todas as informações já prontas e sistematizadas pelo professor para memorização e reprodução por parte dos alunos.

O avanço da tecnologia é fruto da criatividade e do trabalho humano. O uso benéfico da tecnologia transforma a realidade que nos cerca em algo melhor para nós mesmos e para a sociedade.

A educação só recentemente passou a dominar o potencial educativo das tecnologias e colocá-las a serviço do desenvolvimento de um projeto pedagógico que vise à construção da autonomia dos alunos e a formação para o exercício pleno da cidadania.

O ensino articulado à pesquisa e à extensão na graduação, e o uso de novas e modernas tecnologias de informação e comunicação, não só revolucionaram as formas de elaboração, aquisição e produção do conhecimento, como permitiram a renovação dos métodos didáticos e pedagógicos e assim contribuíram de forma significativa para ampliar o acesso ao nível superior de ensino. Neste âmbito, o IAES dispõe de computadores, softwares, CDs-ROM, audiovisuais, etc., que, aliados aos laboratórios específicos,

sala de recursos multimídia e biblioteca informatizada com acervos atualizados, possibilitam a introdução de inovações no processo ensino-aprendizagem.

A proposta de educação desta instituição incorpora a necessidade de propiciar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas complexos, multifacetados, como os enfrentados nos diversos setores profissionais, em cujo amplo campo de interesses, a busca da interdisciplinaridade e o trabalho em equipe têm que ser reafirmados.

A ênfase do ensino proposto é colocada na experimentação prática dos conceitos estudados, buscando uma visão crítica que conjugue a produção do conhecimento necessário a uma atuação profissional criativa e sincronizada com a realidade sociocultural e econômica. Também, as mudanças tecnológicas e as transformações da sociedade implicam em reestruturações constantes que extrapolam os aspectos operacionais e afetam a estrutura curricular de cada curso, exigindo mudanças de postura, ampliação de conteúdos e aprimoramento de procedimentos pedagógicos, que passam pela seleção adequada das estratégias de ensino e aprendizagem.

As práticas pedagógicas mais usuais baseiam-se nos princípios da aprendizagem ativa, cuja concepção pressupõe o aluno como ator e autor de seu processo de aprendizagem, com o personagem central de todas as preocupações. Busca-se a integração, como objetivo fundamentador e estruturador dos conteúdos e processos educacionais. A integração das atividades acadêmicas é um conceito que se consolidou através de práticas pedagógicas sistemáticas.

O professor deve dominar a utilização pedagógica das ferramentas tecnológicas, de forma que elas facilitem a aprendizagem, sejam objeto de conhecimento a ser democratizado e instrumento para a construção de conhecimento.

A qualidade da educação, geralmente centrada nas inovações curriculares e didáticas, não pode se colocar à margem dos recursos disponíveis para levar adiante as reformas e as inovações em matéria educativa, nem das formas de gestão que possibilitam sua implantação.

O IAES incorpora os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, é destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos. Também, estimula-se o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos dos materiais didáticos em mídias eletrônicas.

2.4.9 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos e inovações pedagógicas

Nos cursos do IAES, a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos. Em 2017, após estudo do NDE, buscando otimizar, principalmente, para os alunos recebidos por transferência, houve uma reestruturação dos pré-requisitos nos 3 primeiros períodos em que há um número maior de disciplinas teóricas. No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular do curso.

Outro item que reafirma essa flexibilidade é a matrícula por crédito, pois permite que o aluno contrate o valor que suas condições permitem, pois neste período de recessão econômica, exigir a matrícula por período limita muito o número de alunos em sala de aula. A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão.

Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

2.4.9.1 Inovações Pedagógicas

Na busca pela superação, nos dias atuais, é importante renovar e inovar, ou seja, fazer rupturas, criar nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho entre teoria e prática bem como, as decisões políticas institucionais.

Pensar no perfil profissional dos acadêmicos, as competências e habilidades faz com que a IES, se torne um espaço permanente de inovação, onde a aprendizagem, o ensino e a atualização dos Projetos Pedagógicos de cada Curso, encontrem espaços para discussões e mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Assim, os PPCs são organizados segundo a estrutura curricular, princípios metodológicos e processos de avaliação que possibilitam oportunidades diferenciadas de construção do conhecimento e integralização curricular incorporando avanços tecnológicos de forma que venha facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a fim de buscar a formação do sujeito como um ser ético, crítico, reflexivo, transformador, histórico e humanizado.

Atualmente a crescente busca por metodologias inovadoras é o grande desafio que passam as Instituições do Ensino Superior, essas metodologias possibilitam uma práxis pedagógica capazes de ultrapassar os limites puramente técnico e tradicional. É preciso pensar sobre a educação que temos dentro de um contexto a qual ela e seus alunos estão inseridos. É preciso, ainda, refletir sobre a educação que queremos e junto a isso, a formação do professor do século XXI, sem mencionar as mudanças que ocorrem nas propostas curriculares e nas práticas de ensino. O método de ensino e as técnicas correlatas devem estar vinculados aos objetivos educacionais com vistas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas para uma determinada formação.

Nessa perspectiva fortalecemos que o conhecimento é um recurso indispensável para todo e qualquer profissional de hoje e, se o objetivo do aluno é a conquista de um emprego, está só será realizada por meio do conhecimento. Um forte fundamento sobre o conceito de conhecimento está pautado em Jacques Delors 1 (1999), quando nos apresenta os quatro pilares da Educação, segundo o qual o conhecimento é constituído por: **SABER, FAZER, SER e CONVIVER**.

Sob essa ótica a proposta pedagógica da IES sustenta a existência de conhecimentos que se convertem em aprendizagens fundamentais ao profissional de hoje, e, para compreendê-los, é preciso analisar a função predominante em cada pilar, isto é, qual é o seu objetivo principal no que se refere ao conhecimento.

O primeiro pilar da educação, **saber**, pressupõe um conhecimento teórico conceitual da área em que o aluno escolheu. Permite uma compreensão melhor dessa área além da compreensão do ambiente sob seus diversos aspectos. Também tem a finalidade de despertar a curiosidade intelectual, estimular o sentido crítico e permitir uma compreensão do real, mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir. Contudo, se o discente não conseguir utilizar e aplicar os conceitos e teorias adquiridas, de nada adianta esse **saber**.

Na busca por um emprego dois pilares são necessários, o **saber** e o **fazer**. Eles são indissociáveis e, ao **fazer**, portanto, não pode mais ter o significado simples de preparar os egressos para uma tarefa material determinada, principalmente quando se trata de formação na área da saúde. A substituição do trabalho humano por máquinas tornou-se cada vez mais imaterial e acentua o caráter cognitivo das tarefas. Hoje não cabe mais trabalhar com conteúdo sem vida, no qual o estudante é visto como “depositário”.

Para trabalhar com metodologias inovadoras deve-se promover o “**aprender a fazer**”, no qual o aluno é estimulado continuamente, a realizar tarefas simuladas a partir de situações reais. Essa prática é bastante observada na odontologia. Assim ele desenvolverá habilidades físicas e mentais que serão solicitadas em seu ambiente profissional. Ainda no contexto das metodologias inovadoras de ensino, há a necessidade de “**aprender a conhecer**”. Essa necessidade se dá pela busca de transmitir os conhecimentos, levando o discente à reflexão, debate, aprofundamento de estudo, a partir da abordagem teórica do tema em questão. Para que isso aconteça de maneira eficaz, o professor, além de exercitar a prática com manequins e pacientes, utiliza recursos audiovisuais para aumentar o estímulo ao aprendizado, ou seja, trabalha de forma contextualizada a compreensão dos conhecimentos. O professor da área de saúde sempre traz suas experiências para a sala de aula.

A fim de complementar a formação discente e ajudá-lo a adquirir um bom emprego é necessário o desenvolvimento do **ser e conviver**. Esses pilares constituem a formação do cidadão que, somado a formação do profissional (**saber e fazer**), firmemente o levará ao sucesso profissional que tanto almeja. Nesse sentido, entende-se como tarefa fundamental a promoção da convivência entre os acadêmicos dos demais períodos ou cursos, considerando que atualmente a instituição só oferece o curso de odontologia. Aliás o propósito da IES em trabalhar com metodologia inovadora está em desenvolver na formação do profissional-cidadão competência e capacidade para entrar e manter-se no mercado desenvolvendo-se com eficiência, eficácia e efetividade na profissão a qual escolheu.

E, para caracterizar o “**aprender a viver juntos**”, o professor poderá criar, também, situações-problemas para que os alunos resolvam em trabalhos grupais, a resolução das situações dadas. Tendo em vista o “**aprender a ser**”, o docente poderá orientar aos discentes a vivenciar uma situação hipotética similar às suas futuras atividades profissionais, podendo inclinar ao crescimento psicológico e comportamental deles.

Em síntese, esses pilares da educação são para a IES os pilares do conhecimento no qual o **aprender a conhecer** é adquirir os instrumentos da compreensão; o **aprender a fazer** possibilitará agir sobre o meio que o cerca; o **aprender a viver juntos** facilitará a cooperação com os outros em todas as atividades humanas e; o **aprender a ser** integra os três pilares anteriores. Vale a pena destacar que, a integração do conhecimento garante a formação técnica, exigida pelo mundo do trabalho, como também humana e social, tão importantes ao exercício da cidadania.

Considerando a implantação de novos cursos, para auxiliar nessa construção de conhecimento, está sendo implementado o setor de Tecnologia da Informação (TI) que é responsável por gerenciar os recursos tecnológicos, bem como estimular e desenvolver a inovação tecnológica na IES, a fim de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. Assim, por meio da atuação do setor de TI em articulação com a coordenação pedagógica viabilizará os recursos tecnológicos aplicados tanto ao ensino presencial quanto ao ensino remoto nas disciplinas teóricas e teórico-práticas, promovendo a integração da inovação com o ensino, pós-graduação e extensão em todos os níveis de ensino e em âmbito institucional.

Durante a vigência deste documento o setor de TI empreenderá esforços no auxílio a reformulações e dinamizações nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimentos, por meio da aplicação de tecnologias na educação, bem como desenvolver estratégias compatíveis com os recursos tecnológicos contemporâneos. O uso de recursos tecnológicos interativos que proporcione uma ruptura de espaço e tempo, estreitando as relações entre professor aluno, na promoção da inclusão tecnológica tornam-se metas prioritárias no alcance dos objetivos propostos. A IES ao decidir trabalhar com uma metodologia de ensino inovadora tem claro que a sua aplicação precisa estar condicionada aos objetivos gerais de cada curso ofertado. Deste modo visa cumprir o perfil do profissional que se pretende formar; aos objetivos da disciplina, bem como aos recursos disponibilizados e ao perfil psicológico e sociocultural dos acadêmicos. Igualmente, as técnicas de ensino se não adequadas aos objetivos educacionais podem traduzir apenas a um fazer mecânico, mas Veiga (2001) alerta que essas técnicas, por si só, não são algo mecânico que se sobrepõem à relação humana como vista no tecnicismo. Elas podem e devem ser utilizadas por um ensino construtivo e colaborativo que evidencie as experiências e vivência dos estudantes em relação à construção do seu conhecimento.

2.4.10 Metodologia de ensino que incentiva a interdisciplinaridade

Conforme explicitado anteriormente, a proposta de educação do IAES incorpora a necessidade de propiciar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas complexos, multifacetados, como os enfrentados nos diversos setores profissionais, em cujo amplo campo de interesses, a busca da interdisciplinaridade e o trabalho em equipe têm que ser reafirmadas.

A adoção de uma Metodologia Interdisciplinar em muito se diferencia de (da):

- Interdisciplinaridade na Construção do Currículo (Interdisciplinaridade Curricular; vertical e horizontal - interdependência, de convergência e de complementariedade entre os componentes

curriculares) ou de unir ou juntar duas ou mais disciplinas visando a realização de algum projeto, pesquisa ou a formalização do ensino, permanecendo as unidades de ensino e os conteúdos sem interligação entre eles, apenas justapostos no contexto em que são trabalhados;

- Interdisciplinaridade Didática - ou planificação, organização e avaliação da intervenção educativa. Funciona como mediadora entre os planos de disciplina, ensino e o projeto pedagógico de cada curso, levando em conta a estrutura curricular para definir e organizar suas ações interdisciplinares.

A Interdisciplinaridade Pedagógica ou Metodológica se refere à prática na sala de aula: atualização da interdisciplinaridade didática na prática. É importante que se tenha em mente que essa atividade deve ser realizada levando-se em conta várias variáveis que agem e interagem numa situação real de ensino, como a gestão das turmas, estado psicológico e os projetos pessoais dos discentes, bem como o estado emocional do próprio docente. Significa a necessidade e capacidade de flexibilização e de adaptação dos conteúdos a serem trabalhados ao contexto no qual se está inserido.

Assim sendo, o docente precisa estar engajado e capacitado para esse tipo de trabalho. O aluno também precisa estar comprometido com a busca pelo entendimento e abertura a situações novas de aprendizagem. Mais que isso, é necessário:

- No questionamento e análise crítica das atividades educacionais ou explorar as fronteiras entre os componentes curriculares e analisar as formas de inserção destas nas atividades desenvolvidas, principalmente ligadas ao isolamento de umas das outras - realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Corpo Docente (Reuniões Pedagógicas, de colegiados etc.);
- Utilizar novos métodos de ensino, buscando a ligação e cooperação entre os componentes curriculares, de modo a criar um contexto entendível e real, adequando as atividades de ensino e de investigação às necessidades da sociedade e, desta forma, aproximar a instituição do contexto atual em que se encontra inserida.

O trabalho interdisciplinar apresenta a grande vantagem de fornecer não somente um conhecimento mais rico e completo, no nível teórico, mas também de situar esse conhecimento prático, ou seja, visando dar respostas a problemas de ordem prática.

A adoção desses métodos pode garantir benefícios importantes para a formação superior no IAES como, por exemplo, trocas gerais de informações, o que permite uma transformação institucional a serviço da sociedade e do homem. Além disso:

- Amplia e facilita a formação geral do sujeito, possibilitando que o mesmo tenha uma visão de suas aptidões e do papel a ser desenvolvido por ele na sociedade, de forma a poder compreender e criticar todas as informações recebidas;
- Prepara melhor os indivíduos para a formação profissional em uma sociedade que exige cada vez mais profissionais polivalentes;
- Prepara e engaja os docentes na abordagem interdisciplinar;
- Prepara e engaja os discentes e docentes na pesquisa e atividades de extensão em equipe, possibilitando o diálogo entre as partes, e assegura e desenvolve a educação permanente, permitindo o prolongamento constante de sua formação.

Baseada no diálogo, integração e interação entre as diversas áreas do conhecimento, a Metodologia Interdisciplinar é capaz de promover o desenvolvimento de conhecimentos novos resultantes dessa relação de complementação, o que torna o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e dinâmico. Trata-se da busca pela interação entre as disciplinas que compõem as estruturas curriculares bem como a integração de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão com as necessidades da sociedade amazonense e nacional.

A interdisciplinaridade nesse contexto pode ser vista como um mecanismo capaz de modificar o IAES, tirando-a das possíveis amarras de meras transmissoras de conhecimento. É capaz de aproximar

a IES das reais necessidades da sociedade, dada a possibilidade de desenvolvimento de ações baseadas no diálogo entre os diversos conhecimentos e, por isso, mais próximas da realidade e condizentes com sua necessidade. Além disso, pode contribuir para a formação de egressos com características como: capacidade de tecer críticas sobre a realidade social, flexibilidade, autonomia, pensamento complexo, visão ampla, competência profissional, e capacidade de trabalho em equipe.

2.4.11 Atividades de prática profissional, estágios e complementares

2.4.11.1 Estágios

As atividades de estágio estão previstas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu de acordo com as características e com as exigências legais de cada nível. Quando obrigatórios, os estágios e as atividades práticas constituir-se-ão como componentes integrantes da matriz curricular do curso, com carga horária própria, cujo cumprimento é imprescindível para a diplomação. Caso não sejam obrigatórios, os estágios poderão ter suas horas computadas como atividades acadêmicas complementares.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O Estágio deverá constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos no Trabalho de Conclusão do Curso.

Tendo consciência da importância do estágio, o IAES viabiliza convênios para a realização dos mesmos. Atualmente a instituição tem convênio com a SEMSA-Secretaria Municipal de Saúde de Manaus e com a Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas-SES/AM. Poderá, ainda, ofertar vagas para a recepção de estagiários, sendo, nestes casos, necessária a realização de processos de seleção regidos por editais próprios.

2.4.11.2 Atividades acadêmicas complementares

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas "laboratoriais", formatadas em um padrão de turma/docente/horas-aula semanais, são previstas atividades complementares para o curso de Graduação em Odontologia e os demais a serem implantados na da Instituição, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em três níveis:

- Como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área (Ensino);
- Como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino (Pesquisa);
- Como instrumento de iniciação profissional (Extensão).

Cabe ao colegiado de curso normatizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela IES e com as Diretrizes Curriculares do Curso de Odontologia, aprovadas pelo MEC. As atividades complementares compõem a integralização da estrutura curricular.

As atividades complementares estão previstas no Projeto Pedagógico do curso e as modalidades admitidas são divulgadas no Manual do Aluno anualmente e semestralmente em sala de aula pela Coordenação Pedagógica, de sorte a permitir a livre escolha pelo aluno.

As atividades complementares devem observar o limite mínimo de 5% (cinco por cento) e máximo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso.

As atividades complementares devem ser orientadas e avaliadas pelo Coordenador do curso, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico.

As atividades complementares não poderão ser desenvolvidas no mesmo horário destinado às disciplinas regulares do curso.

Serão entendidas como Atividades Complementares as seguintes modalidades: programas especiais de capacitação do estudante; atividades laboratoriais além das já previstas no padrão turma/horas-aula; atividades de extensão; monitoria; atividades de pesquisa; estudos complementares; participação em seminários, encontros, simpósios, conferências e congressos, internos ou externos à Instituição; estudos de casos; projetos de extensão; publicação de produção científica; visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais; trabalhos orientados de campo; estágios em laboratórios; cursos realizados em outras áreas afins; participação em eventos científicos em áreas afins; outras atividades definidas no Projeto Pedagógico do curso.

2.5 Políticas Institucionais

2.5.1 Políticas e ações acadêmico-administrativas de ensino de graduação

O IAES ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

À luz desse entendimento e das orientações formuladas pela política educacional brasileira, o IAES definiu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação deve proporcionar, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e saber fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;
- “Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
- “Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;
- “Aprender a ser” implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios
- condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Os cursos têm predominantemente caráter interdisciplinar, tanto na Graduação como na Pós-Graduação, sendo voltados às questões da saúde brasileira, compreendendo aspectos sociais, políticos, ambientais, culturais, econômicos, legais, entre outros.

Para atingir seus objetivos, o ensino, em todos os seus níveis, no IAES, levará em consideração os seguintes aspectos:

- a) a formação de um egresso responsável e comprometido com a busca de soluções criativas para o desenvolvimento da sua Região;
- b) a articulação entre todos os níveis de ensino e as atividades de pesquisa e extensão, visando à formação integral do estudante;
- c) a qualidade acadêmica, traduzida pela sólida formação disciplinar e interdisciplinar;
- d) a valorização das diversidades;
- e) a consideração do estudante como sujeito ativo do processo de ensino- aprendizagem;
- f) a pluralidade de ideias e de concepções teórico-metodológicas;
- g) a coerência entre os conteúdos, as práticas de ensino e o processo de avaliação.

A Política de ensino de graduação do IAES se traduz nos seguintes objetivos:

- I. preparar profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica com espírito científico e crítico;
- II. promover o ensino na área da saúde, formando profissionais para atuarem no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando também para a formação contínua dos profissionais egressos;
- III. desenvolver processos de aprendizagem interdisciplinares para que a realidade brasileira possa ser compreendida;
- IV. incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- V. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- VI. VI. estimular o conhecimento e a compreensão dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecer a prestação de serviços especializados à comunidade, em parceria e relação recíproca;
- VII. promover a extensão aberta à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na Instituição, e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural geradas na Instituição;
- VIII. colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos, através da análise e difusão do pensamento ético e moral.
- IX. integrar-se à comunidade local, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e a melhoria da qualidade de vida.

2.5.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

A política de ensino de pós-graduação é indispensável para definir o papel do IAES na produção do conhecimento científico e, sobretudo, sobre a Região Norte. Há esforços para criar programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos *lato sensu*, priorizando os interdisciplinares, nas diferentes áreas da saúde, que viabilizem a geração de conhecimentos fundamentais para a construção de sociedades mais justas, com equidade econômica e social, e responsabilidade ambiental, promovendo, assim, a diversidade de pensamento e de procedimentos científicos para a produção de conhecimento crítico.

Os programas de Pós-graduação do IAES estimulam, progressivamente, um padrão de ensino-aprendizagem que venha a incluir nova conformação do espaço da sala de aula, de maneira a quebrar a dicotomia tradicional entre o papel do professor e o papel do aluno, inclusive desenvolvendo formas mais construtivas de avaliação do processo educativo. Nesse sentido, cabe a realização de aulas compartilhadas por dois ou mais professores, com formações e acúmulos complementares, na busca de novas explicações e soluções para os problemas estudados. Da mesma forma, a utilização de mídias

eletrônicas e técnicas capazes de produzir novas formas de representação, dando origem a novos modos de construir conhecimento.

2.5.3 Pós-graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação lato sensu são concebidos para atender a necessidades pontuais, sendo ofertados conforme a demanda da sociedade, os interesses e as condições da instituição. O corpo docente é composto por professores do IAES e professores convidados, conforme definido no Regimento Geral.

A pós-graduação na modalidade stricto sensu tem papel fundamental na viabilização do projeto institucional do IAES, ao desenvolver novos conhecimentos, por meio da pesquisa, e, por sua socialização, mediante as atividades de ensino e extensão em rede, prioritariamente com instituições de ensino e pesquisa de Referência.

Os Programas de Cursos de Pós-Graduação da IES têm como objetivos a curto, médio e longo prazo, capacitar pessoal em nível de especialização e mestrado para atuar na pesquisa e na docência no ensino superior; estimulando e desenvolvendo atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

A proposta pedagógica de cada curso deve manter articulação com a graduação, especialmente por meio de políticas de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão. A pós-graduação lato sensu vem sendo desenvolvida a mais de uma década, enquanto a pós-graduação stricto sensu é uma meta a ser atingida a partir de 2027, ação prevista para consolidar o ensino e a pesquisa do IAES.

2.5.4 Políticas e ações acadêmico-administrativas de práticas de pesquisa, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

As universidades, os centros tecnológicos e as faculdades do mundo contemporâneo têm por ideário o ensino, a pesquisa e a extensão. Em anos recentes, nos meios acadêmicos tem aumentado a discussão em torno da necessidade de que as organizações de pesquisa se relacionem ao setor produtivo objetivando o emprego mais rapidamente dos seus resultados. Nesse sentido, o Decreto nº 5.773/06 e mais recentemente o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, definiram as competências por tipo de organização administrativa, embora o tripé ensino, pesquisa e extensão dá subsídios e respaldo para uma sólida base de conhecimentos, tão necessária e compatível com a demanda da sociedade.

Mesmo assim, no Brasil não podemos desconhecer que houve significativo avanço na formação de pesquisadores e organizações voltados para pesquisa ao longo dos últimos anos.

A pesquisa como atividade ainda enfrenta conflitos de várias naturezas contribuindo para o distanciamento do ambiente de pesquisa e o ambiente empresarial, ou seja, o campo de aplicação dos conhecimentos. Houve um aumento substancial no número anual de publicações de autores e coautores brasileiros entre 1981 e 2014, chegando ao total de 40.500 no último ano do levantamento.

De qualquer forma a pesquisa no Brasil tem passado por transformações importantes. A pesquisa acadêmica hoje está muito mais voltada para sua aplicação do que no passado. No entanto, a maior parte dos mestres e doutores ainda se encontra nas universidades públicas e muitas vezes muito longe das empresas.

As Faculdades públicas ou privadas têm por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia e realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade.

Nesta IES, sua política educacional tem como objetivo promover pesquisa aplicada no intuito de proporcionar aos alunos, aos professores e ao setor público e privado transferência de conhecimentos que possam tornar os discentes aptos ingressarem no mercado profissional contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Nesse sentido, o IAES vem investindo na capacitação de seu corpo docente. Em 2014, mediou a realização de um mestrado na UNIFEB para seus professores. Nesse programa contou com a capacitação de 6 professores. Em 2017, em parceria com a USP/Ribeirão Preto, obteve a aprovação da CAPES de

um Programa de Doutorado em Odontologia, qualificando 10 professores. Além dessas ações, outras estão sendo implementadas com o mesmo objetivo.

2.5.5 Políticas ações acadêmico-administrativas de extensão

Extensão é o elo entre a instituição de ensino e a comunidade. Constitui-se como processo educativo, cultural, científico e político que, articulado de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, viabiliza e média a relação transformadora entre a Instituição e a Sociedade. Tal processo apoia-se na troca de saberes para evitar e resolver problemas, e no diálogo entre a função social da Faculdade e as políticas públicas, buscando a efetivação de direitos sociais e da plena cidadania, articulada ao combate a discriminações, preconceitos e desigualdades em acordo com as políticas de ações afirmativas e de inclusão social.

Assim, a extensão é meio para a criação de redes de conhecimento regional e para a inclusão de atores sociais locais, bem como para a própria inserção dos estudantes na comunidade.

A política da Faculdade para a Extensão Universitária conduz:

O desenvolver na qual está inserida, busca a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, pois dados e problemas identificados podem servir de retroalimentação para essas atividades.

São objetivos da Extensão:

- aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do aluno universitário;
- criar condições para o desenvolvimento de parcerias entre o ensino e a pesquisa e segmentos da sociedade;
- contribuir para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados pela população-alvo;
- articular o saber existente na sociedade com o saber sistematizado na academia;
- promover a reflexão e a produção de conhecimento na área de atuação do docente;
- possibilitar a conjugação entre teoria e prática;
- contribuir para o aprimoramento da formação ética, política, científica e técnica dos corpos docente e discente;
- incentivar a formação de grupos interdisciplinares;
- promover parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado na justiça social e na igualdade;
- contribuir para a (re)definição do conceito de currículo, de maneira a incorporar a extensão como atividade rotineira do discente;
- realizar a extensão sob a forma de programas comunitários, projetos, cursos de extensão, eventos (palestras, congressos, circuito de palestras e outras modalidades) prestações de serviço e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos.

É nesse sentido que busca desenvolver políticas de promoção e renovação dos projetos acadêmicos da IES. A política de extensão prioriza, justamente, a busca parcerias que favoreçam o diálogo, a sinergia e o apoio mútuo entre ações, projetos e setores extensionistas, objetivando potencializar resultados acadêmicos e sociais, otimizando o uso dos recursos de que a IES dispõe. Dessa maneira, busca-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e práticas necessárias a efetividade das ações extensionistas.

É fato que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa). Tais ações, atividades e projetos extensionistas, além de serem realizados por meio do ensino e da pesquisa, prevê estruturas permanentes: Coordenadorias; Grupos de Pesquisa e de Extensão. Têm-se ainda espaços como as Clínicas Integradas de Odontologia, que oferecem um campo para o exercício e o treinamento da prática

profissional possibilitando o acesso da comunidade local aos serviços disponíveis no mercado dando suporte à integração da formação acadêmica, prestação de serviços e pesquisas.

Além disso, a Coordenadoria de Estágio cumpre a legislação oficial (Lei n 11.788, 25/09/2008) tendo como finalidade elaborar políticas internas de estágio que promovam o alinhamento entre a teoria e prática. Neste sentido, busca-se o a ampliação das parcerias e convênios referentes a estágios profissionais oferecidos aos cursos de graduação e pós-graduação em desenvolvimento, bem como aos a serem implantados, assegurando aos discentes o desenvolvimento de competências que os tornem aptos a atuação no mercado de trabalho. Além disso, estão previstas ações de recrutamento para a disponibilização de programas de estágios, prática profissional e geração de renda aos estudantes.

A indissociabilidade entre o ensino - pesquisa - extensão constitui a forma possível para que o Ensino Superior possa cumprir a função social do conhecimento produzido. Essa tríade constitui a gênese e a essência do ensino superior, baseado nas ideias precursoras e centenárias, porém contemporâneas de produzir conhecimento, transmiti-lo às gerações mais novas e disseminá-la para o bem da humanidade.

2.5.6 Políticas e ações acadêmico-administrativas de inclusão social

A política de inclusão social estabelecida pelo IAES tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica os direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é, atualmente, um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social do IAES fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros e afrodescendentes; aos alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e a alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

O IAES desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, além de ter um programa próprio de bolsas de estudo, está credenciada no Programa Bolsa Universidade, da Prefeitura Municipal de Manaus e ao Programa Educa mais Brasil. Para ampliar essa iniciativa, pretende se recredenciar ao Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. Também possui um programa de iniciação científica, que concede bolsas de 25% anualmente a dois alunos aprovados conforme normas internas publicadas via Edital.

2.5.7 Políticas e ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na IES contemplam a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Além disso, observam o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental.

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes serão regidas na IES pelos seguintes princípios:

- a) liberdade de expressão, criação e fruição;
- b) respeito à diversidade cultural;
- c) respeito aos direitos humanos;
- d) direito de todos à arte e à cultura;
- e) direito à memória e às tradições;
- f) responsabilidade socioambiental;
- g) valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), a IES implementa ações no sentido de:

- a) reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira;
- b) proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional;
- c) valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- d) propiciar o acesso à arte e à cultura;
- e) estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- f) estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;
- g) estimular a sustentabilidade socioambiental;

Para o período de vigência do seu PDI, a IES, além de desenvolver sua agenda de eventos institucionalizados, ampliará ações de estímulo às participações docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, e em eventos culturais e artísticos, internos e externos; envolvendo aspectos de diversidade, meio ambiente e saúde, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

2.5.8 Políticas e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O trabalho desenvolvido pela IES na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. Adicionalmente, nas atividades de ensino, nas atividades de pesquisa e nas atividades de extensão, a IES cumpre as exigências da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental; das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; e da Resolução CNE/CP nº 01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004; e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Parecer CNE/CP nº 08/2012, Resolução CNE/CP nº 01/2012. São valorizadas a dimensão socioambiental, a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional.

Com o objetivo de divulgar e produzir conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira, a IES inclui nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares do curso que ministra, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de

questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 03/2004.

No curso ofertado, para compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, o graduando será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômico, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CP nº 01/2012, a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, foi considerada na construção do PDI e PPI e dos PPCs dos cursos da IES, no ensino, na pesquisa, na extensão, bem como nos diferentes processos de avaliação. Pode ocorrer das seguintes formas:

- a) pela transversalidade, por meio do Seminário Transversal onde trabalha temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- b) como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;
- c) de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

A IES adota, ainda, políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Conforme destacado anteriormente, no desenvolvimento das ações acadêmicas e administrativas serão observadas as normas sobre tratamento prioritário (diferenciado e imediato) a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

2.5.9 Políticas de educação ambiental e de desenvolvimento nacional sustentável

A educação ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A educação ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído

A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da educação ambiental na IES:

- I. totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- II. interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- III. pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IV. vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;

A educação ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os

outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A educação ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído

A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da educação ambiental na IES:

- I. totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- II. interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- III. pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IV. vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;
- V. articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;
- VI. respeito à pluralidade e à diversidade, seja individual, seja coletiva, étnica, racial, social e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do país e do desenvolvimento da cidadania planetária.

Em consonância com o que dispõe a Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012, a inserção dos conhecimentos concernentes à educação ambiental nos currículos pode ocorrer:

- I. pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- II. como conteúdo dos componentes já constantes do currículo;
- III. pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.
- IV. Considerando a especificidade do curso ofertado e dos demais em plano de implantação, esses temas são trabalhados em forma de Seminário Transversal, semestralmente.

2.5.10 Políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e social

A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da Educação Ambiental na IES:

- I. totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- II. interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- III. pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IV. vinculação entre ética, educação, meio ambiente, saúde, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;
- V. articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;

VI. respeito à pluralidade e à diversidade, seja individual, seja coletiva, étnica, racial, social e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do país e do desenvolvimento da cidadania planetária.

A importância crescente da educação superior tem sido reconhecida mundialmente não apenas em função do valor instrumental da formação acadêmico-profissional e das atividades de pesquisa e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social, mas por sua contribuição decisiva para uma formação ética e cultural mais ampla da cidadania democrática. A formação superior é considerada primordial para a diminuição de desigualdades e promoção de justiça social, estratégica para a produção de riqueza do país.

Fazer da IES um espaço de maior inclusão e equidade social, como perspectiva de democratização e impacto econômico e social, requer definir políticas de equidade, possibilitar novos mecanismos de apoio aos estudantes e analisar criticamente a formação proposta, com ações que envolvam:

- a) estratégias de promoção de equidade, garantindo acesso para estudantes de baixa renda e para segmentos da população com menor ingresso, tais como indígenas, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais, residentes em zonas rurais e apartadas. A integração destes grupos à Instituição será elemento-chave do seu processo emancipatório, como oportunidade de formação pessoal e coletiva;
- b) ações que apoiem o estudante em sua trajetória formativa, em especial, os procedentes dos segmentos sociais de menor renda, como atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico etc.;
- c) atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional e de modo a construir novos modelos educacionais, programas e alternativas de trajetórias que facilitem o acesso ao conhecimento.

O compromisso social da IES envolve a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Neste sentido, tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao atendimento de demandas locais e regionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos estão atrelados à responsabilidade social da IES com o desenvolvimento econômico e social, enfatizando o compromisso com o desenvolvimento e com a socialização do conhecimento. A responsabilidade social deve ser alcançada com a adoção de processos formativos pautados na formação cidadã, em princípios éticos; no desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos com relação aos processos sociais, econômicos, políticos e culturais; no incentivo à criatividade dos alunos para identificar problemas e propor soluções e na formação cultural ampla.

Dessa forma, paralelamente às atividades de ensino, a IES fortalece e incentiva atividades de pesquisa e extensão, envolvendo os alunos com desenvolvimento econômico e social regional, a melhoria da infraestrutura urbana/local, a melhoria das condições e da qualidade de vida da população e as ações de inovação social.

2.5.11 Políticas voltadas à responsabilidade social

A responsabilidade social constitui um dos eixos norteadores e incorporadores das ações do IAES no ensino, na pesquisa e na extensão

O compromisso social perpassa todos os projetos institucionais e cada projeto pedagógico de curso. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, as de pesquisa, as de Cultura e Relações Comunitárias e as de Gestão orientam as inserções dos compromissos institucionais.

A IES vem debatendo as questões que direta ou indiretamente estão relacionadas à responsabilidade social, envolvendo o compromisso social e da identidade acadêmica, inclusive pelo viés da importância das ações no campo da extensão acadêmica.

Como já foi referido no projeto pedagógico da instituição, as ações de responsabilidade social da IES estruturaram-se, em maior ou menor grau, na missão da instituição.

Nesse sentido, a política de responsabilidade social na IES deverá ser constituída a partir do compromisso de fortalecimento da dimensão social e ética das atividades acadêmicas, isto é, da produção, sistematização e difusão do conhecimento.

Assim, o trabalho desenvolvido pelo IAES na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- b) a permanente promoção de valores éticos;
- c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

O tema está inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados eventos diversos sobre a temática.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

O IAES desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural, como já foi mencionado anteriormente, por meio de seminários transversais semestralmente.

Assim, com a inserção do tema responsabilidade social em disciplinas de seu curso, a realização interna de eventos e a participação em eventos externos, o desenvolvimento de programas e projetos sobre a temática, o IAES busca avançar no seu papel de formadora de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

2.5.12 Políticas e ações de estímulo à difusão para a produção acadêmica docente

O IAES contribui na difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural por meio de (a):

- Revista acadêmica e de Extensão que possua significativo valor científico, tecnológico e cultural (para difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural produzidas na Instituição ou em outras organizações);
- Publicação e/ou disponibilização on-line dos trabalhos de conclusão de curso, publicações específicas de interesse institucional e de seus cursos, dissertações e teses / outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- Desenvolvimento e participação em atividades de extensão, ações comunitárias, promoção e participação em concursos, eventos, reuniões científicas e culturais, seminários, congressos etc.

2.5.13 Políticas e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

O IAES contribui na difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural por meio de (a):

- Revista com significativo valor científico, tecnológico e cultural (para difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural produzidas na Instituição ou em outras organizações);

- Publicação e/ou disponibilização on-line dos trabalhos de conclusão de curso, publicações específicas de interesse institucional e de seus cursos, artigos e outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- Disponibilização on-line de bases de dados e de periódicos científicos das diferentes áreas do conhecimento (temas transversais);
- Estímulo à inserção de temas científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, da área dos cursos ofertados ou de temas transversais, na agenda dos veículos de comunicação através de informações veiculadas em noticiário impresso, televisivo, radiofônico ou pela Internet; contribuindo com a democratização do conhecimento científico, facilitada pelo uso de uma linguagem acessível à maioria, levando-se em consideração o entendimento de que o acesso às informações científicas e tecnológicas pode contribuir com a melhoria da qualidade de vida e com a tomada de decisões;
- Incentivo à participação e atualização permanente da base de dados de Currículos e dos Grupos de Pesquisa;
- Desenvolvimento e participação em atividades de extensão, ações comunitárias, promoção e participação em eventos, reuniões científicas e culturais, seminários, congressos etc.;
- O IAES oferece apoio para a participação de alunos em eventos como congressos, encontros, seminários e etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados ao curso ministrado;

E com o fim de fomentar a produção científica discente, devem ser incentivadas as seguintes ações:

- a) Fortalecer o programa de iniciação científica na Faculdade.
- b) Estimular a formação sistemática de pesquisadores bolsistas e voluntários, com vistas à qualificação profissional e à preparação para pós-graduação;
- c) Aproximar alunos de graduação e pós-graduação em reuniões temáticas de interesse comum;
- d) Incentivo à promoção de eventos voltados para os dilemas sociais.
- e) Vincular preferencialmente projetos de pesquisa a disciplinas da graduação ou pós-graduação.
- f) Incentivar projetos de aperfeiçoamento do ensino.
- g) Aperfeiçoar a divulgação dos mecanismos de fomento, para aumentar o nível de participação.

O IAES também realiza regularmente atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade acadêmica e membros da comunidade externa. Com vista à consolidação dos objetivos institucionais, promove atividades extracurriculares tais como: congresso anual, seminários, palestras, jornadas e ciclos de atualização profissional, dentre outras. As atividades extracurriculares são atividades institucionais relacionadas às áreas do curso oferecido e visam a integração da comunidade acadêmica, além de complementar a formação interdisciplinar discente.

Além disso, apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos seus alunos, mediante incentivos para publicação em canais próprios ou de terceiros e realização de eventos para exposição dos mesmos.

2.5.14 Políticas de comunicação institucional (externa e interna)

O Programa de Comunicação Institucional da Faculdade do Amazonas -IAES pretende orientar a execução da política de comunicação de forma a otimizar e valorizar a identidade e posicionamento da instituição, viabilizando as metas e os objetivos institucionais, com vistas a valorização da comunicação como ferramenta estratégica.

O programa de comunicação institucional visa:

- Ampliar, coordenar e executar a política de comunicação institucional da IES;
- Atender às demandas de informação dos veículos de comunicação;
- Promover a integração entre a IES e a comunidade;
- Promover a divulgação das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão;
- Produzir conteúdo e gerenciar os veículos de comunicação institucional;

- Promover eventos de posicionamento da marca.

a) Estratégias e meios para a comunicação externa

A comunicação externa é aquela que transmite a imagem desejada para o público de fora. Sua finalidade principal é divulgar cursos, projetos, ações realizadas e outras informações relevantes. É um meio difusor de informação que auxilia na divulgação das vantagens e qualidade dos serviços, além de representar a interação com seus parceiros e clientes.

São ferramentas de comunicação externa:

- Site
- Redes sociais
- Google AdWords
- Mídia espontânea
- Materiais publicitários
- Mídia offline

O IAES mantém, em página eletrônica própria, para consulta dos alunos ou interessados: os atos autorizativos expedidos pelo MEC, com as datas de publicação no Diário Oficial da União; dirigentes da Instituição e Coordenadores de Curso efetivamente em exercício; relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; matrizes curriculares do curso; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC; projetos pedagógicos dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação; Manual do aluno, com informações e normas que regem a vida acadêmica; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização; projetos de extensão; informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; e descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza do público em geral a todos os setores do IAES, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

A Ouvidoria do IAES atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à direção da instituição, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

b) Estratégias e meios para a comunicação interna

A comunicação interna visa informar e integrar os diversos públicos com os quais elas se relacionam, direta ou indiretamente, sendo está uma ferramenta que vai permitir motivar, estimular e agrupar os integrantes da Instituição.

Assim, os canais de comunicação interna do IAES buscam aperfeiçoar o fluxo das informações e democratizar o acesso ao conhecimento, visando à transparência das relações da instituição com os diversos setores internos.

O IAES organiza estratégias e meios para a comunicação interna, com os objetivos de: garantir o acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes; divulgar os cursos e as atividades de extensão e pesquisa; divulgar a ouvidoria; entre outros.

A comunicação interna representa uma oportunidade concreta de interação entre a IES, professores, alunos e colaboradores em seus processos, práticas e ações, através de instrumentos que possibilitem o acontecimento dessa comunicação. São ferramentas que intermediarão as relações da IES com seu público interno:

- Eventos acadêmicos;

- Redes sociais;
- Site;
- Quadro de avisos;
- Walkie talkies;
- Banners informativos.

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha do meio a ser utilizado leva em consideração a informação que se pretende transmitir, a importância da possibilidade de manifestação e, principalmente, o público interno a que se dirige (docentes, técnico-administrativos ou discentes).

Para a comunicação interna são garantidos os mecanismos de transparência e a implementação da Ouvidoria, conforme descrito anteriormente. Destaca-se que a implantação da Ouvidoria na IES foi considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas, representando uma importante alternativa para o público interno (com manifestação da comunidade). A Instituição, por meio da Ouvidoria, conhece melhor o seu público interno, podendo mensurar ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los. E a Ouvidoria gera insumos para a autoavaliação e a melhoria da qualidade institucional.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 Cursos em funcionamento

a) Cursos de Graduação

| CURSOS DE GRADUAÇÃO | | | |
|---------------------|-------------|------------|--------------|
| NOME DO CURSO | GRAU | MODALIDADE | VAGAS ANUAIS |
| ODONTOLOGIA | BACHARELADO | PRESENCIAL | 100 |

A cada processo seletivo são constituídas turmas de no máximo 30 (trinta) alunos, sempre considerando o número de vagas autorizadas.

b) Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

No campo da pós-graduação lato sensu, o IAES ministra vários cursos de especialização na área da odontologia, de acordo com as necessidades locais e regionais, são eles: Acupuntura em Odontologia, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Implantodontia, Prótese Dentária, Dentística, Endodontia, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontopediatria, Odontologia do Esporte, Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Saúde Coletiva, Periodontia, Harmonização Orofacial, Estomatologia e Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

3.2 Cursos de futura solicitação

a) Cursos de Graduação

No período 2023/2027, o IAES pretende implantar os cursos de graduação presenciais detalhados no quadro a seguir:

| CURSOS DE GRADUAÇÃO | | | | |
|---------------------|------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|
| DENOMINAÇÃO | MODALIDADE | VAGAS ANUAIS | TURNOS DE FUNCIONAMENTO | ANO PREVISTO PARA IMPLANTAÇÃO |

| | | | | |
|----------------------|------------|----|----------|-----------|
| FARMACIA | PRESENCIAL | 60 | MAT/NOT | 2026/2027 |
| BIOMEDICINA | PRESENCIAL | 60 | MAT/NOT | 2026/2027 |
| ENFERMAGEM | PRESENCIAL | 60 | MAT/NOT | 2026/2027 |
| MEDICINA VETERINARIA | PRESENCIAL | 60 | MAT/NOT | 2026/2027 |
| NUTRIÇÃO | PRESENCIAL | 60 | MAT/NOT | 2026/2027 |
| MEDICINA | PRESENCIAL | 60 | INTEGRAL | 2027 |
| FISIOTERAPIA | PRESENCIAL | 60 | MAT/NOT | 2026/2027 |

b) Cursos de Pós-Graduação

No período 2023/2027, o IAES manterá a oferta de novas turmas dos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais detalhados no quadro a seguir.

| CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU | | | |
|------------------------------------|---|--------------|-------------------------------|
| ÁREA | DENOMINAÇÃO | VAGAS ANUAIS | ANO PREVISTO PARA IMPLANTAÇÃO |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial | 20 | 2023/2027 |
| | Acupuntura | | |
| | Implantodontia | | |
| | Endodontia | | |
| | Periodontia | | |
| | Prótese Dentária | | |
| | Harmonização Orofacial | | |
| | Odontologia do Trabalho | | |
| | Estomatologia | | |
| | Odontologia Legal | | |
| | Odontologia do Esporte | | |
| | Saúde Coletiva | | |
| | Radiologia Odontológica e Imaginologia | | |
| | Odontopediatria | | |
| | Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais | | |
| | Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial | | |
| Ortodontia | | | |
| Dentística | | | |

c) Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

No período 2023/2027, o IAES pretende implantar o curso de pós-graduação stricto sensu detalhado no quadro a seguir.

| PROGRAMAS DE MESTRADO | VAGAS ANUAIS | PROPOSTA DE ABERTURA |
|-------------------------|--------------|----------------------|
| MESTRADO EM ODONTOLOGIA | 20 | 2027 |

d) Projetos de Extensão

No período 2023/2027, o IAES ampliará e manterá os cursos de extensão detalhados no quadro a seguir.

| PROJETOS DE EXTENSÃO | | | |
|----------------------|-------------------------------------|--------------|--------------------------------|
| ÁREA | DENOMINAÇÃO | VAGAS ANUAIS | CURSOS EM ATIVIDADE PERMANENTE |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Linguinha Solta | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Biossegurança em Foco | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | IAES aberta a Escola e a Comunidade | 24 | 2023/2027 |

| | | | |
|-------------------|--|----|-----------|
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Ciências para Adolescente Integrando a Promoção da Saúde Bucal, Emocional e Cidadania nas Escolas Públicas do Município De Manaus. | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Faculdade IAES Aberta a Escola e a Comunidade | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Comunicação – Info-Odonto | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | “Práticas Integrativas Complementares em Saúde: Acupuntura em Odontologia”, | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Saúde Bucal Coletiva – O Sorriso não tem Idade | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Crescer Sorrindo Integrando a Promoção da Saúde Bucal, Emocional e Cidadania nas Escolas Públicas do Estado do Amazonas. | 24 | 2023/2027 |

PROGRAMA DE EXTENSÃO “IAES PARA COMUNIDADE”

| ÁREA | DENOMINAÇÃO | VAGAS ANUAIS | CURSOS EM ATIVIDADE PERMANENTE |
|-------------------|---|--------------|--------------------------------|
| SAÚDE E BEM-ESTAR | EndoClin | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Ortodontia em Evidências | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Dentística: Restaurando Sorrisos | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Clínica de Cirurgia Oral menor e CTBMF | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Periodontia Contemporânea | 24 | 2023/2027 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | Sorriso Feliz: Contribuições da Odontologia para a Educação Popular e Prevenção em Saúde na Odontopediatria | 24 | 2023/2027 |

4 CORPO DOCENTE, E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.1 Corpo Docente

O IAES desenvolve atividades de pesquisa, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

No período de vigência deste PDI, as atividades de pesquisa estarão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. As atividades de pesquisa serão desenvolvidas no âmbito dos cursos autorizados, com o apoio institucional do IAES.

O IAES desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

No período de vigência deste PDI, serão promovidos palestras, seminários, exposições, congressos, entre outras atividades. Além disso, o IAES promoverá atividades artísticas e culturais na comunidade. A extensão é realizada no âmbito dos cursos autorizados, com o apoio institucional do IAES.

O Corpo Docente, como principal sustentáculo de qualquer programa educacional, deve atender a demanda em número e em competência às necessidades dos componentes da matriz curricular. Seu número e dedicação devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas, cuja competência global possa ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

Nos termos do Regimento Geral da IES, o corpo docente do IAES constitui-se de professores integrantes do quadro funcional da faculdade, eventualmente, de professores visitantes e colaboradores, com as seguintes classes:

- I. Especialistas
- II. Mestres
- III. Doutores

São considerados os títulos de mestrado e doutorado obtidos em programa de pós-graduação stricto sensu avaliados e reconhecidos pelo MEC ou os títulos de mestrado e doutorado obtidos no exterior e revalidados por Universidade Brasileira.

Como política de melhoria do ensino, a IES pretende que, nos próximos anos o quadro docente tenha um acréscimo significativo de doutores e mestres com experiências acadêmicas e profissionais que possam contribuir para o processo de aprendizagem. Pretende ainda alcançar o índice de 90% de docentes com titulação stricto sensu até o ano de 2027.

A seguir, perfil do corpo docente quanto à titulação acadêmica.

| TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (2023) | | |
|-----------------------------------|----------------|----|
| TITULAÇÃO | PERFIL DOCENTE | |
| | nº | % |
| Especialização | 5 | 26 |
| Mestrado | 7 | 37 |
| Doutorado | 7 | 37 |

Dessa forma, zelando pela qualificação do seu corpo docente, o IAES prima por manter quantitativo superior a um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

4.1.1 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

No que se refere à experiência o IAES, ao selecionar os professores para os cursos previstos, assume como compromisso priorizar a contratação de profissionais com experiência de, no mínimo:

- 03 (três) anos para bacharelados quanto à experiência no magistério superior; podendo ser aceito docente com experiência menor na inexistência de candidatos o perfil determinado.
- 02 (dois) anos para bacharelados, quanto à experiência profissional não acadêmica; podendo ser aceito docente com experiência menor na inexistência de candidatos o perfil determinado.

A experiência no magistério superior possibilita ao professor uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada a proposta pedagógica do IAES.

A experiência profissional não acadêmica possibilita ao professor uma abordagem mais prática dos conteúdos curriculares ministrados em sala de aula.

4.1.2 Critérios de seleção e contratação

Em consonância com a Lei das Diretrizes e Bases, LDB 9.394/1996, que prevê que um terço do corpo docente, pelo menos, possua titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, 65% dos docentes do IAES possuem titulação de mestre e doutor.

Os requisitos de titulação para contratação dos docentes ficam a critério definidos no plano de carreira, bem como o atendimento das necessidades da instituição, tendo em vista a máxima qualificação disponível de profissionais para contratação, nesse sentido, as vagas serão abertas preferencialmente para professores com titulação de doutorado.

4.1.3 Políticas de qualificação

A Política de Qualificação Docente possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, incentivo para participação em cursos de especialização e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas

regulamentadas. Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos ou Culturais. Conforme previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional-2023-2027 a capacitação docente, constituem modalidades de incentivos: apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural; apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos.

O incentivo à participação em eventos contemplará: palestras, seminários, congressos, simpósios, workshops, e etc. Consiste em:

- pagamento da inscrição;
- liberação das atividades acadêmicas contratadas, sem prejuízo no salário;
- material para apresentação de trabalho. Incentivos à Formação e Atualização Pedagógica dos Professores.

A Instituição oferece incentivos à formação continuada e atualização pedagógica dos professores. A formação continuada visa a atender demandas de desenvolvimento pessoal, profissional e social dos docentes, estimulando a construção permanente de novos saberes e práticas profissionais, por meio de atividades formativas, cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e/ou doutorado. Assim, quanto à oferta de cursos de formação e atualização pedagógica, são promovidos cursos tendo como pauta o processo de ensino-aprendizagem.

A IES organiza oficinas sobre conteúdos de interdisciplinaridade, acessibilidade, projeto pedagógico, entre outros considerados necessários à capacitação do corpo docente para o exercício de suas atividades acadêmicas. Além disso, a IES realiza semanas pedagógicas no início de cada período letivo, para discussão dos projetos pedagógicos, planos e metodologias de ensino e oferta de cursos de formação e atualização pedagógica, inclusive sobre a incorporação dos direitos humanos e da dimensão ambiental e sustentabilidade nos componentes curriculares dos cursos de graduação ou pós-graduação em que atuam.

Com o objetivo de orientar professores na condução de disciplinas, sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno, a IES oferece o serviço de orientação pedagógica aos docentes. O apoio didático-pedagógico ao docente tem como finalidade assessorar o corpo docente nas fases de planejamento, execução e avaliação, buscando a qualidade do processo ensino-aprendizagem. É coordenado por um profissional com formação adequada e conta com o apoio dos coordenadores de curso, que atuam como colaboradores.

As políticas para qualificação continuada do corpo docente incluem participação em Programas de Especialização, Mestrado e Doutorado, com a liberação do professor inscrito em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, assumindo a substituição de suas aulas, sem prejuízo financeiro para o professor.

4.1.4 Plano de carreira do corpo docente

O atual Plano de Cargos e Salários contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano de Carreiras Docente encontra-se disponível para consulta.

4.1.5 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual dos professores

O regime de trabalho dos docentes de ensino superior contratados pela Mantenedora são os seguintes:

- Regime de tempo integral - com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual e outras atividades, nos termos do artigo 3º ou de administração acadêmica, tendo pelo menos 50% de sua carga horária total destinada às atividades fora de sala de aula.
- Regime de tempo parcial - com obrigação de prestar no mínimo 12 horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual ou atividades, nos termos do artigo

3º ou de administração acadêmica, tendo pelo menos 25% de sua carga horária total destinada às atividades fora de sala de aula.

- Regime horista - para os que cumprem as horas semanais de trabalho e percebem os seus vencimentos em função apenas das horas-aula contratadas mais o descanso semanal remunerado.
- Professor Estagiário – faz parte do Programa de Acompanhamento ao Egresso – Egressos do curso de odontologia são contratados para auxiliar os professores titulares nas disciplinas práticas.

Quanto ao regime de trabalho, o corpo docente possui o perfil que se segue:

| REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE (2023) | | |
|---|-----------------------|----------|
| REGIME | PERFIL DOCENTE | |
| | nº | % |
| Integral | 5 | 26% |
| Parcial | 12 | 63% |
| Horista | 2 | 11% |

Dessa forma, zelando pelas considerações de trabalho acadêmico oferecido ao seu corpo docente, o IAES prima por manter percentual superior a 20% (vinte por cento) do corpo docente em regime de trabalho integral. Em 2023, 24% do corpo docente dedica regime de trabalho integral à Faculdade do Amazonas-IAES.

O regime de trabalho dos docentes de ensino superior contratados pela Mantenedora são os seguintes: • Regime de tempo integral - com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual e outras atividades, nos termos do artigo 3º ou de administração acadêmica, tendo pelo menos 50% de sua carga horária total destinada às atividades fora de sala de aula. • Regime de tempo parcial - com obrigação de prestar no mínimo 12 horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual ou atividades, nos termos do artigo 3º ou de administração acadêmica, tendo pelo menos 25% de sua carga horária total destinada às atividades fora de sala de aula. • Regime horista - para os que cumprem as horas semanais de trabalho e percebem os seus vencimentos em função apenas das horas-aula contratadas mais o descanso semanal remunerado. Quanto ao regime de trabalho, o corpo docente possui o perfil que se segue.

4.1.6 Cronograma de expansão do corpo docente

O IAES tem como meta manter o corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, se propõe a manter 70% do corpo docente com titulação stricto sensu e 90% do corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial. Considerando a expansão prevista pela Instituição para o período 2026/2027 será necessária a contratação de novos professores. A expansão planejada do corpo docente é apresentada no quadro a seguir, considerando o número de cursos a serem implantados bem como os percentuais que serão adotados pela Instituição quanto à titulação e ao regime de trabalho.

Na concepção institucional, a partir de 2027, a expectativa é de que o corpo docente da área específica do curso, odontologia, seja 90% formado por mestres e doutores.

A abertura de vagas considerará a expansão dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando o interesse da Mantenedora em ampliar a oferta de cursos de graduação, conforme definido neste PDI. Há um investimento na qualificação dos professores estagiários que, após concluir suas especializações, passarão a fazer parte do quadro efetivo de professores. Em agosto de 2018 um professor estagiário foi contratado após conclusão do curso de especialização em periodontia.

Outras contratações de docentes poderão ser efetuadas para atender necessidades temporárias ou aquelas decorrentes da expansão dos novos cursos.

| TITULAÇÃO | QUANTIDADE E PERCENTUAL |
|------------------|--------------------------------|
|------------------|--------------------------------|

| | 2023 | | 2024 | | 2025 | | 2026 | | 2027 | |
|----------------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|
| | nº | % | nº | % | nº | % | nº | % | nº | % |
| Doutorado | 6 | 37 | 6 | 43 | 6 | 38 | 9 | 54 | 10 | 56 |
| Mestrado | 6 | 37 | 3 | 22 | 5 | 31 | 6 | 35 | 6 | 33 |
| Especialização | 4 | 26 | 5 | 35 | 5 | 31 | 2 | 11 | 2 | 11 |
| TOTAL | 16 | 100 | 14 | 100 | 16 | 100 | 17 | 100 | 18 | 100 |

| REGIME DE TRABALHO | QUANTIDADE E PERCENTUAL | | | | | | | | | |
|--------------------|-------------------------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|
| | 2023 | | 2024 | | 2025 | | 2026 | | 2027 | |
| | nº | % | nº | % | nº | % | nº | % | nº | % |
| Integral | 5 | 32 | 5 | 36 | 5 | 32 | 5 | 31 | 5 | 29 |
| Parcial | 9 | 56 | 8 | 57 | 10 | 62 | 11 | 64 | 12 | 66 |
| Horista | 2 | 12 | 1 | 7 | 1 | 6 | 1 | 5 | 1 | 5 |
| TOTAL | 16 | 100 | 14 | 100 | 16 | 100 | 17 | 100 | 18 | 100 |

4.1.7 Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente são coordenados por cada Colegiado de Curso, órgão responsável pela coordenação didática de cada curso, devendo os dados e informações ser levados ao conhecimento da Comissão da Própria de Avaliação para fins de subsidiar a autoavaliação institucional.

No que se refere ao acompanhamento do planejamento e execução do trabalho docente, cabe ao Coordenador de Curso, com apoio da Coordenação Pedagógica orientar e supervisionar o trabalho docente no âmbito do curso, fornecendo os elementos necessários para uma atuação em conformidade com os padrões requeridos pelo IAES.

Para tanto, são semanas pedagógicas semestrais e reuniões mensais a fim de capacitar o corpo docente em relação ao perfil do IAES e do próprio curso. Tais eventos visam preparar e acompanhar o corpo docente para o planejamento e para elaboração e execução do plano de ensino, a partir do contexto institucional e do curso.

O planejamento é entendido como o processo que envolve “a atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos” (FUSARI, J. C. O planejamento da educação escolar; subsídios para ação-reflexão-ação. São Paulo, SE/COGESP, 1989, p. 10), enquanto o plano de ensino é entendido como um momento de documentação do processo educacional como um todo. Plano de ensino é, pois, um documento elaborado pelo docente, contendo a sua proposta de trabalho, numa área e/ou disciplina específica. Nessa perspectiva, o plano de ensino pode ser percebido como um instrumento orientador do trabalho docente, tendo-se a certeza e a clareza de que a competência pedagógica- política do docente deve ser mais abrangente do que aquilo que está registrado no seu plano.

Todos os planos de ensino, cuja elaboração compete ao professor responsável pela disciplina, serão avaliados pela Coordenação Pedagógica.

Os Coordenadores de Curso juntamente com a Coordenação Pedagógica fiscalizam o cumprimento dos planos de ensino e o desempenho docente na execução das atividades programadas.

No que se refere à avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, esta está inserida no âmbito da autoavaliação dos cursos, coordenada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os docentes são avaliados por meio da mensuração de indicadores quantitativos e qualitativos de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, tendo como subsídios os dados e informações extraídas dos relatórios anuais de atividades preenchidos pelos docentes e dos questionários semestrais preenchidos pelos discentes.

Semestralmente, os professores são avaliados por um questionário aplicado aos alunos. Estes questionários são tabulados e analisados criticamente pela CPA e pela Equipe Diretiva.

A avaliação do trabalho de cada docente vinculado ao IAES tem o objetivo de estimular o seu aperfeiçoamento no exercício do ensino, da iniciação científica e da extensão, e fornecer subsídios para os gestores educacionais no tocante à busca de um padrão unitário de qualidade institucional.

4.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O perfil atual do corpo técnico-administrativo é de profissionais com ensino médio completo, graduação, especialização, e são contratados via contratos de prestação de serviços ou de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Nas áreas de gestão e/ou mais técnicas é exigida experiência comprovada para que o candidato seja aprovado no processo seletivo, nas demais áreas são abertos processos seletivos, sem exigência de experiência.

O Corpo Técnico Administrativo do IAES é composto de 15 colaboradores conforme as funções, níveis e formação acadêmica necessários ao quadro funcional da instituição.

4.2.1 Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo

4.2.2 Políticas de qualificação

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo tem por objetivo promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da IES.

Garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas e consolidadas.

Dessa forma, a capacitação do corpo técnico-administrativo compreende as seguintes modalidades de incentivos: bolsa-auxílio para participação em cursos de graduação; auxílio-financeiro para participação em eventos; oferta de cursos de atualização e treinamento profissional.

A política descreve: pré-requisitos para o credenciamento dos funcionários ao pedido de concessão dos incentivos; critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de incentivos.

Cabe à Coordenação Administrativa acompanhar as atividades desenvolvidas pelos funcionários vinculados e contemplados com os incentivos previstos no plano de capacitação e formação continuada e ao Responsável de RH no acompanhamento às demais áreas funcionais.

O funcionário contemplado com qualquer um dos incentivos previstos deve apresentar relatório circunstanciado, de acordo com normas da IES.

O funcionário contemplado com o auxílio-financeiro para participação em eventos procura, ainda, socializar os benefícios decorrentes dessa participação para os colegas da IES, por meio de palestra ou outro meio pertinente.

Também no desenvolvimento do plano de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo, são observadas: a dimensão ambiental; os direitos humanos; as relações interpessoais e o combate ao preconceito; a capacitação em acessibilidade.

4.2.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

| CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | | | | | | |
|---|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Ensino Médio Completo | CLT/outros | 7 | 5 | 4 | 3 | 2 |
| Graduação Incompleto | CLT/outros | 3 | 5 | 7 | 6 | 4 |
| Graduação Completa | CLT/outros | 3 | 3 | 6 | 6 | 8 |
| Especialista | CLT/outros | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 |
| TOTAL | | 15 | 15 | 15 | 17 | 18 |

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Políticas de gestão acadêmica

No IAES, entende-se de grande importância, a coerência da organização e gestão com as políticas firmadas; a gestão pautada em princípios de qualidade e resultante de diretrizes de ações; o funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores; bem como o funcionamento, representação e autonomia do colegiado de curso.

5.2 Estrutura organizacional, instâncias de decisão

O IAES, para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, está estruturado em Conselho Administrativo Superior (CAS) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Colegiado de Curso, Diretoria, Vice-Diretoria, Coordenações, Secretaria Geral, setores de apoio. Estes últimos fazem a diferença pedagógica e administrativa da instituição.

A Administração dispõe de um órgão máximo deliberativo, qual seja, o Conselho Administrativo Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, consultivo, normativo e deliberativo em assuntos didático-científicos; a Diretoria, como órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades universitárias.

A estrutura organizacional do IAES é composta por órgãos deliberativos, normativos e consultivos e órgãos executivos.

São órgãos deliberativos, normativos e consultivos: Conselho Administrativo Superior-CAS; Conselho de Ensino, de Extensão; Colegiado de Curso.

São órgãos executivos: Diretoria Geral - DG; Vice Diretoria – VD.

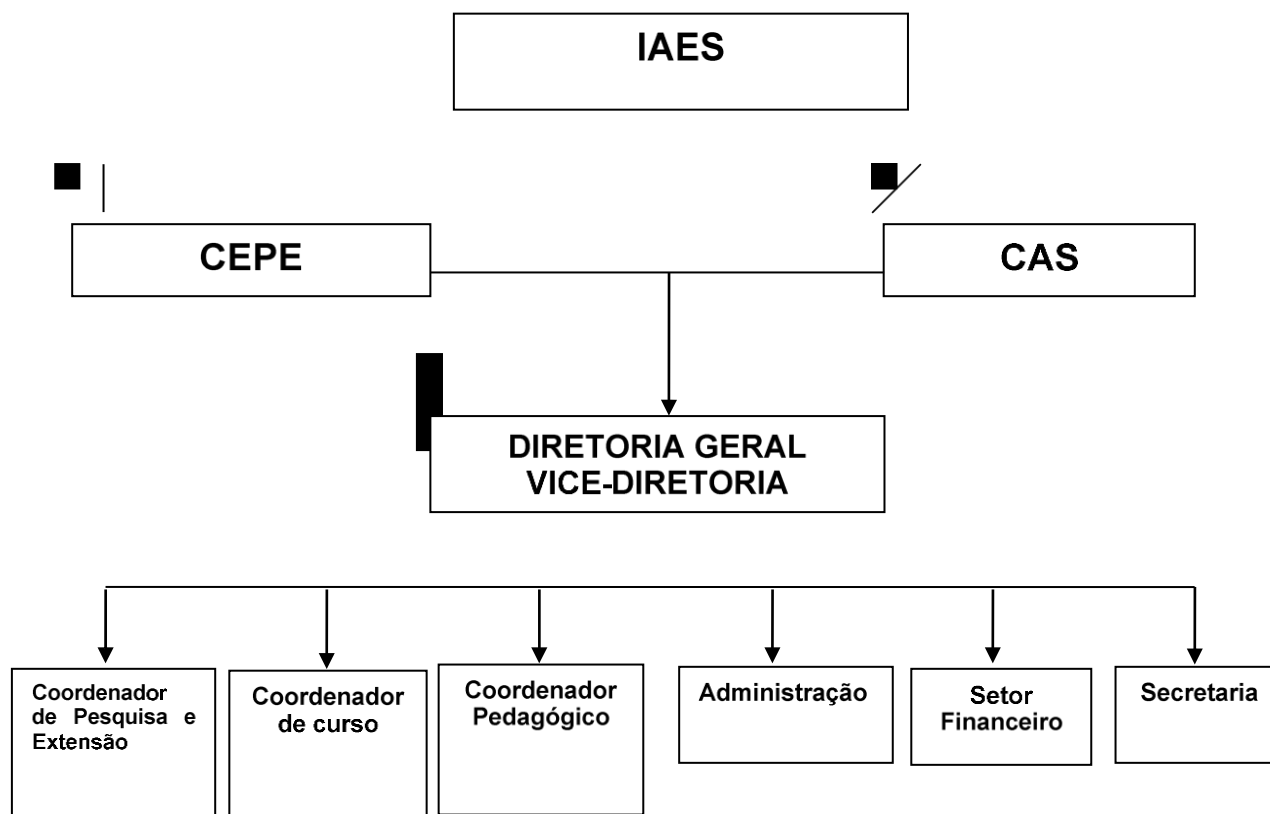
São órgãos de apoio: Coordenação de Curso; Coordenação Pedagógica; Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

Vinculada à Direção Geral, a Ouvidoria é um órgão direto de comunicação da IES com a comunidade acadêmica e a sociedade, com a finalidade de estabelecer um canal democrático para receber pedidos de informação, reclamações, questionamentos, denúncias, sugestões, elogios, críticas, referente aos serviços e ao atendimento prestados, identificando assim as necessidades e entraves existentes. Suas composições, atribuições e competências estão descritas no item “5.4. Órgãos Colegiados: Competências e Composição” deste PDI.

5.3 Organograma institucional e acadêmico

O organograma do IAES é definido com base em seu Regimento Geral e publicado via resolução do CAS.



5.4 Órgãos colegiados: competências e composição

A Faculdade goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, exercida na forma da Lei e em consonância com o seu Regimento. Para efeitos de sua administração, compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares, com atribuições e competências descritas em seu Regimento Geral.

a) Órgãos deliberativos e normativos:

- Conselho Administrativo Superior;
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, e
- Conselho de Curso.

b) Órgãos executivos:

- Diretoria Geral;
- Vice-Diretoria;
- Coordenadoria de Curso.

c) Órgãos suplementares:

- Coordenadoria Pedagógica;
- Coordenadoria de Pesquisa e Extensão;
- Secretaria Geral

Considerando a nova estrutura da Faculdade do Amazonas, para a consolidação das metas para os próximos 5 anos há uma exigência de ampla discussão da funcionalidade e eficiência da estrutura administrativa e acadêmica.

5.5 Formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos

Os professores e alunos participam dos órgãos colegiados, responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos do IAES integrando a composição dos Conselhos conforme Regimento Geral.

5.6. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Na Faculdade do Amazonas são órgãos suplementares e de apoio administrativo: Secretaria Geral; Coordenação de Pesquisa de Extensão; Biblioteca; Coordenação Pedagógica; Coordenação de Estágios; Apoio Psicopedagógico e Psicológico.

A Secretaria Geral é órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. É coordenada pelo Secretário Geral, designado pelo Diretor Geral da Faculdade. Compete ao Secretário Geral:

- I. Responsabilizar-se pela guarda, organização e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados;
- II. Orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- III. Expedir certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos;
- IV. Organizar e manter atualizado o arquivo das matrizes curriculares, de planos de ensino e ementas das disciplinas dos cursos da Faculdade;
- V. Redigir, subscrever e divulgar, por ordem do Diretor Geral, instruções e editais relativos à matrícula e inscrições diversas;
- VI. Fazer conferência rigorosa dos dados e documentos pessoais dos alunos, extraindo com fidelidade o que for do interesse da escrituração acadêmica;
- VII. Manter e assinar com o Diretor Geral, quando for o caso, os diplomas e certificados conferidos pela Faculdade;
- VIII. Elaborar relatórios anuais das atividades da Secretaria com dados estatísticos referentes a matrículas, transferências, trancamentos, desistências e formandos;
- IX. Secretariar as solenidades de colação de grau, de entrega de certificados e outras que forem promovidas por ordem do Diretor Geral;
- X. Organizar os processos para encaminhamento dos diplomas para registro;
- XI. Proceder à avaliação do serviço de seus auxiliares;
- XII. Participar do processo de avaliação institucional;
- XIII. Exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Diretor Geral.

A Biblioteca é órgão suplementar, subordinado à Diretoria Geral, encarregado de proporcionar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os serviços da Biblioteca estão sob a responsabilidade de um bibliotecário, designado pelo Diretor Geral, e de seus auxiliares. Constituem atribuições do Bibliotecário:

- I. Organizar o acervo dos livros, revistas, periódicos, CD-ROM's, fitas de vídeo, documentos;
- II. Dar atendimento Personalizado e de Apoio à Pesquisa, Empréstimo Domiciliário, Acesso ao COMUT, Treinamento ao Usuário, Catálogo Informatizado, etc.

Para este novo quinquênio, considerando o perfil do aluno ingressante, será proposta a implementação do Programa de Apoio Psicopedagógico para os discentes existentes que contribua para aperfeiçoar o nível de aprendizagem e ensino na Instituição, para orientar os estudantes no

aprofundamento de seus conhecimentos, e para melhor prepará-los na produção e apresentação de trabalhos científicos, tanto nas salas de aulas, como em eventos e consequentemente na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC. Assim como suas necessidades individuais e/ou coletivas, emocionais e/ou cognitivas e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do conhecimento. Para implementação desse programa, além da Comissão Científica criada em 2017, fará parte integrante desse projeto todos os professores do curso de odontologia.

A Coordenação dos Estágios tem suas atribuições e competências descritas no documento específico de Regulamento do Estágio do Curso de Odontologia, único curso em desenvolvimento. Cada curso a ser implantado terá suas normas específicas, atendendo o que preconiza em suas respectivas Diretrizes Curriculares.

5.7 Autonomia da instituição em relação à mantenedora

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo IAES, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento do IAES, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária do podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

A Faculdade está subordinada à Mantenedora quanto à manutenção de seus serviços e nas decisões de ordem administrativa e econômico-financeira, não sofrendo nenhuma ingerência no plano acadêmico. Assim, o Regimento da Faculdade disciplina as relações entre a mantenedora e a mantida, delimitando-as autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação e assegurando à mantida a liberdade didático-científica na esfera de ensino, pesquisa e extensão.

A autonomia na Faculdade constitui um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas. Existem canais específicos para o diálogo entre Coordenadores de Curso, Diretoria e demais Coordenadorias e Mantenedora para o encaminhamento de situações específicas dos cursos e da Faculdade quer sejam na área administrativa ou pedagógica.

5.8 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Faculdade do Amazonas desenvolve programas de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de seus cursos.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à Faculdade e que estejam vinculadas à formação do estudante.

As atividades extensionistas serão desenvolvidas nas seguintes modalidades: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços. Incluem, além dos Programas Institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais e nacional.

Os serviços são realizados sob a forma de: atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas; participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

Ressalte-se que a Faculdade do Amazonas mantém uma gama de atividades na comunidade local, atividades permanentes de extensão vinculadas a programas interdisciplinares; diversos tipos de eventos no Município; atividades desenvolvidas para oferecer uma melhor condição de vida.

Ademais, o IAES mantém convênios com entidades, Secretaria de Saúde do Amazonas e instituições da região, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de formação de pessoal.

Além disso, por meio da celebração de convênios, busca a parceria com órgãos públicos, instituições, empresas e profissionais da região para a realização de estágios extracurriculares. Essa inter-relação da Faculdade com a sociedade contribui para o desenvolvimento regional, para capacitar profissionais éticos, com responsabilidade social, mediante estratégias voltadas para a empregabilidade e para os campos da atuação profissional, configurados a partir das necessidades sociais.

6 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

6.1 Formas de acesso

O acesso aos cursos é por meio de Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio, técnico ou equivalente, com a finalidade de avaliar a formação recebida pelos mesmos e classificá-los dentro do limite das vagas oferecidas.

O IAES, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

O processo seletivo é planejado e executado pela Coordenação Pedagógica e Secretaria Geral e subordinadas à Direção Geral.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão a denominação e habilitações de cada curso abrangido pelo processo seletivo; o ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no Diário Oficial da União; o número de vagas autorizadas, por turno de funcionamento, de cada curso e habilitação; o número de alunos por turma; as normas de acesso, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação; o prazo de validade do processo seletivo; demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos de química, biologia, comunicação e expressão e redação em nível de ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pelo edital respectivo.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos alunos portadores de diploma de nível superior.

O processo seletivo só tem validade para o período letivo expressamente requerido em competente edital, divulgado pública e oficialmente.

O IAES poderá considerar o desempenho escolar e dos exames oficiais do ensino médio ou profissionalizante (Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM) como critérios para seu processo seletivo de ingresso, de acordo com normas aprovadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e com a legislação vigente.

6.2 Programa de acolhimento e permanência do discente

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, foi criado o Programa de Acolhimento e Permanência do Ingressante com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes, favorecendo sua permanência. Apresenta-se como canal de referência aos alunos de forma a atendê-los em suas necessidades individuais, emocionais e cognitivas por meio dos programas de saúde emocional e psicopedagógico.

O programa tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES e dos cursos, dos projetos de iniciação científica e dos programas de formação continuada.

6.3 Programa de nivelamento

No início do ano letivo há uma atividade de 3 dias voltada para os ingressantes via vestibular. Nesse primeiro momento são desenvolvidas atividades de interação entre os alunos novos e professores dos primeiros períodos, gincanas, técnicas de observação, pesquisas para um prévio feedback para elaboração de um plano de ensino direcionado para atender as dificuldades identificadas.

Os professores dos 3 primeiros períodos são orientados para que realizem atividades dentro da própria disciplina para que os alunos possam recuperar as dificuldades identificadas. Se houver necessidade os monitores são orientados a darem esse suporte em horário fora da sala de aula. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo os alunos que estavam temporariamente afastados da vida acadêmica e aqueles que necessitam de reforço das disciplinas básicas do curso.

6.4 Programa de apoio psicopedagógico

Para este novo quinquênio, considerando o perfil do aluno ingressante, será proposta a implementação do Projeto de Apoio e Acompanhamento Pedagógico para os Discentes existente que contribua para aperfeiçoar o nível de aprendizagem e ensino na Instituição, para orientar os estudantes no aprofundamento de seus conhecimentos, e para melhor prepará-los na produção e apresentação de trabalhos científicos, tanto nas salas de aulas, como em eventos e consequentemente na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC.

Para implementação desse projeto, além da Comissão Científica criada em 2017, fará parte integrante desse projeto Psicóloga e todos os professores do curso de odontologia, em desenvolvimento e dos novos cursos a serem implantados.

6.5 Programa de monitoria

Entende-se por monitoria a atividade de ensino e aprendizagem vinculada às necessidades de formação acadêmica do discente e ofertada em seu curso de graduação. A atividade de monitoria possui os objetivos de complementar a formação acadêmica do discente monitor, estimulando o interesse dos discentes pelas atividades de ensino, de prestar apoio ao estudante que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas. O Programa de Monitoria do IAES tem seu regulamento próprio.

6.6 Programa de estágio não-obrigatório remunerado (intermediação e acompanhamento)

A Coordenação Pedagógica em trabalho conjunto com a Secretaria Geral é responsável pela intermediação e acompanhamento de estágios, inclusive dos estágios não obrigatórios remunerados.

Até 2019, com apenas o curso de Odontologia, a Secretaria organiza a documentação e operacionaliza estágios não obrigatórios no curso. Também apoia a Coordenação Pedagógica e o Coordenador de Curso na divulgação de oportunidades de estágio não obrigatório remunerado, e promove contato permanente com ambientes profissionais (campos de estágio) e os agentes de integração para captação de vagas. Com a implantação de novos cursos este serviço será reestruturado, considerando o aumento da demanda.

6.7 Programas de apoio financeiro

O IAES disponibiliza Bolsas de Assistência Estudantil por semestre, com diferentes percentuais objetivando contemplar alunos no ensino superior, estabelecidas em resolução própria do Conselho Administrativo Superior.

O IAES aderiu ao Programa de Bolsa Universidade da Prefeitura Municipal de Manaus, desde a sua implantação.

Além dessas formas de financiamento estudantil, o IAES conta ainda com o Programa Educa mais Brasil.

6.8 Ações exitosas e inovadoras de apoio ao discente

6.8.1 Monitoria

Consolidou-se como uma atividade estratégica, tanto para a comunicação dos alunos com os professores quanto para o melhor aproveitamento da disciplina por parte dos estudantes assistidos, o que tem resultado em benefícios para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem como um todo.

6.8.2 Experiência extramuros

O contato dos alunos com realidades diferentes daquelas vivenciadas na IES é um aspecto da formação do aluno, por meio das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão, o aluno de graduação vivencia a prática de sua futura profissão sob a orientação do corpo docente e também consegue responder às necessidades da comunidade.

6.8.3 Participação em eventos e iniciação científica

O IAES incentiva a participação dos alunos em eventos, em nível regional, estadual e nacional na área do curso ministrado e envolvendo temas transversais (ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura etc.); objetivando integrá-los com professores e pesquisadores de outras IES do país.

O IAES reconhece no desenvolvimento da iniciação científica um valioso instrumental pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidade que se refletem no preparo de um profissional adaptável e com suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes.

Além disso, a Instituição promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos. A Instituição oferece também subsídios para viabilizar a execução dos projetos de iniciação científica, apresentados pelos docentes. Estes subsídios irão desde a disponibilização de infraestrutura, para a realização da iniciação científica até o apoio financeiro, disponibilizando duas bolsas de iniciação científica com percentual de 25% aos alunos aprovados, com horas pagas aos professores orientadores.

6.9 Acompanhamento dos egressos

O IAES acompanhará seus egressos mediante política específica que permita avaliar seu desempenho quanto a sua inserção e atuação no mercado de trabalho, apontar ajustes necessários na proposta pedagógica da faculdade e promover sua formação continuada.

Para isso, o Projeto de Acompanhamento ao Egresso utiliza o Portal do Egresso vinculado ao sítio web da instituição, que busca identificar a demanda para oferta de novos cursos de pós-graduação; coletar dados referentes à continuidade dos estudos dos egressos após a conclusão do curso; acompanhar e apoiar o egresso na sua inserção no mundo do trabalho e coletar dados referentes à continuidade dos estudos dos egressos após a conclusão do curso. Os autores Silva e Bezerra (2015, p.4) se reportam ao sistema informatizado de acompanhamento de egressos como “uma forma de buscar a avaliação da comunidade externa e o fortalecimento da integração entre a instituição e a sociedade, por meio da permanente comunicação com seus egressos”.

Ainda, para atender a política institucional de acompanhamento do egresso, há os professores assistentes que são egressos do Curso de Odontologia, contratados como professores estagiários para auxiliar nas atividades práticas do Curso. Proporcionando, também, a inserção do egresso no mercado de trabalho por meio do atendimento odontológico nos consultórios da instituição.

Autorização para circular nas dependências da IES, incluindo, sendo permitida, inclusive, a pesquisa na biblioteca virtual, segundo regulamentação específica.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura o IAES estabelece as seguintes diretrizes:

- melhorar e expandir o espaço físico em geral;
- implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos proporcionando condições acústicas adequadas;
- implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- manter todo o espaço físico limpo e arejado, garantindo para isso pessoal habilitado;
- assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Em 2011, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, foi transferida para sua sede própria. Com sua nova infraestrutura, a Faculdade do Amazonas pretende ser a referência no ensino de odontologia do estado do Amazonas.

7.1 Infraestrutura geral

A Faculdade do Amazonas-IAES está estruturada em 6 andares: no subsolo e no primeiro andar encontra-se o estacionamento institucional. No fundo do prédio encontra-se a estação de tratamento de

esgoto. As demais dependências estão distribuídas nos blocos A e B: No bloco A prédio de construção antiga, no térreo encontram-se sala de espera dos pacientes das clínicas odontológicas, com dois banheiros e uma sala de arquivo morto. No segundo andar, concentra-se a área administrativa (secretaria geral, CPD, setor financeiro e recursos humanos, dois banheiros. No terceiro andar encontram-se as salas da direção geral, coordenação do curso com um banheiro, coordenação pedagógica, sala dos professores, a sala de psicologia e ouvidoria. No quarto andar tem uma clínica odontológica com 12 equipes e um centro cirúrgico com sala anexa de vestiário.

No bloco B, concentram-se as salas destinadas ao ensino e práticas do curso de odontologia. Estão distribuídas nos seguintes espaços:

Segundo andar: hall de acesso; expurgo; esterilização; 4 salas de raio-x; câmara escura e uma clínica com 93 equipes. No terceiro andar estão 10 salas de aulas climatizadas e os laboratórios, no quarto andar.

7.1.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas da Instituição atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. São bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade, o que garante o seu conforto. E dispõem de recursos tecnológicos diferenciados, adequados às atividades desenvolvidas.

São garantidos todos os aspectos de guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. As instalações administrativas, assim como todos os espaços disponibilizados pela IES passam por avaliação e manutenção periódica.

7.1.2 Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. São bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade, o que garante o seu conforto.

As salas de aula dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Contam ainda com recursos tecnológicos diferenciados cuja utilização é comprovadamente exitosa, como o é o caso de data show e acesso à Internet.

As salas de aula, assim como todos os espaços disponibilizados pela Faculdade passam por manutenção periódica

7.1.3 Auditório

O IAES dispõe de auditório que atende às necessidades institucionais. O auditório é bem dimensionado, dotado de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade, o que garante o seu conforto.

O auditório está equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à Internet e de equipamentos para videoconferência.

7.1.4 Sala de professores

A sala de professores está localizada no terceiro andar do Bloco A, atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. A sala é bem dimensionada, possui bancadas, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, linha telefônica, internet Wi-Fi, quadros de avisos, computador conectado à rede de Internet para pesquisa e digitação de notas; mobiliário: mesa para reuniões e cadeiras diversas, 2 banquetas, 2 poltronas, armários para guarda de material e escaninho

de documentos; e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.1.5 Coordenação de Curso

Coordenação do Curso está localizada no terceiro andar do Bloco A com um banheiro, esse espaço de trabalho prima por ações acadêmico-administrativa. A infraestrutura tecnológica disposta consta de 1 computador para o coordenador, linha telefônica, internet e mobiliário: 1 mesa, 3 cadeiras e 1 armário. O espaço atende às necessidades institucionais e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O ambiente é climatizado e higienizado diariamente e conta com vigilância 24 horas.

7.1.6 Salas de apoio de informática

A sala de apoio de informática atende às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, o acesso à internet, a atualização de softwares, os serviços previstos, o suporte e a oferta de recursos de informática inovadores.

7.1.7 Espaços para atendimento aos discentes

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador de Curso, pela Coordenação Pedagógica e pelo Setor de Psicopedagogia e Psicologia, de acordo com as necessidades dos alunos, em horários agendados previamente, em caso de atendimento psicopedagógico e psicológico. Para o atendimento Psicológico existe um espaço reservado no terceiro andar, denominado de Sala da Psicologia.

Há, também, a Sala de Conforto que fica disponível para os alunos descansarem entre os turnos de aula. Contribuindo na prevenção de doenças, compartilhamento de ideias nos momentos de descontração. Dessa forma, essa boa convivência refletirá na sala de aula.

7.1.8 Espaços de convivência e de alimentação

A Faculdade do Amazonas disponibiliza um espaço para convivência e alimentação da comunidade acadêmica. Esse espaço está localizado no piso térreo entre o bloco A e o bloco B, onde existe uma lanchonete terceirizada.

7.1.9 Instalações sanitária

As instalações sanitárias atendem as exigências legais tanto em relação a quantidade e qualidade, bem como a legislação da acessibilidade para as pessoas portadoras de necessidades especiais. Em cada andar há banheiros masculinos e femininos, limpos arejados, com equipamentos adequados.

7.2 Biblioteca

A Biblioteca Universitária Adalberto Pessoa Lopes caracteriza-se pela sua estrutura moderna e atualizada, estando em plena ascensão e desenvolvimento, o que a torna apta a exercer plenamente sua função junto à Faculdade, possibilitando a esta a consecução dos seus objetivos. Para tanto, possui um acervo informatizado, diversificado entre livros, monografias, dissertações, teses, periódicos, jornais, fitas de vídeo, CD-ROM's, DVD's.

7.2.1 Espaço físico

| INFRAESTRUTURA | Nº | Área (m ²) | Capacidade |
|----------------------------|----|------------------------|------------|
| Disponibilização do Acervo | 1 | 32,70 | - |

| | | | |
|---|-----------|------------|----|
| Leitura | 1 | 102,70 | 12 |
| Estudo individual | 5 | 45 | 5 |
| Estudo em grupo | 2 | 12,10 | 10 |
| Administração e processamento técnico do acervo | 1 | 1,46 | |
| Recepção e atendimento ao usuário | 1 | 6,20 | |
| TOTAL | 11 | 192 | |

Legenda:

- ⇒ **N°** é o número de locais existentes;
 ⇒ **Área** é a área total em m²;
 ⇒ **Capacidade** é a capacidade:
 (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados;
 (2) em número de assentos;
 (3) em número de pontos de acesso.

7.2.2 Acervo geral

7.2.2.1 Demonstrativo do acervo

| ACERVO | | | | |
|--------------------------------|------------|-------------|-----------------------|--------------|
| ÁREA | LIVROS | | PERIÓDICOS POR TÍTULO | |
| | TÍTULOS | VOLUMES | NACIONAIS | ESTRANGEIROS |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 727 | 2324 | 643 | 15 |
| Ciências Sociais Humanas | 84 | 130 | 84 | - |
| TOTAL | 811 | 2454 | 684 | 15 |

Considerando o acervo específico do curso em desenvolvimento, a coleção de livros da Biblioteca apresenta-se assim distribuída:

| ACERVO DE LIVROS | | | | | | | | | |
|------------------|------------|---------|----------------|---------|-----------------|---------|---------|---------|---------------------|
| Curso | Até 5 anos | | De 5 a 10 anos | | Mais de 10 anos | | Totais | | Alunos Matriculados |
| | Títulos | Volumes | Títulos | Volumes | Títulos | Volumes | Títulos | Volumes | |
| Odontologia | 205 | 500 | 256 | 1000 | 350 | 954 | 811 | 2454 | |

Oferece aos usuários referências bibliográficas de livros, periódicos, teses, dissertações e anais através de vários tipos de busca: por autor, título, assunto, tipo do documento, registro, idioma, data de publicação, série/coleção etc.

7.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo

Com relação ao acervo de Livros, são atualizados e renovados, de acordo com a solicitação do Coordenador de curso, e, também, a indicação pelo bibliotecário a partir de catálogos recebidos como sugestão para serem analisados e adquiridos.

Com relação ao acervo de periódicos, serão atualizadas todas as assinaturas existentes e serão adquiridos novos títulos sugeridos por professores, coordenador e pelo bibliotecário, passando todos pelos professores de cada área para apreciação.

Toda a aquisição para o plano de expansão do acervo da biblioteca será feita a partir da aquisição de livros considerando a consolidação dos cursos em desenvolvimento a implantação dos novos.

O ponto de referência para aquisição do acervo de livros, periódicos, software ou multimídias são as necessidades propostas em termos do número de alunos definidos pelo MEC como bibliografia básica e bibliografia complementar, por outro lado também serão respondidas as solicitações dos professores e coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação.

7.2.4 Cronograma de atualização e expansão do acervo

| ESPECIFICAÇÃO | QUANT. | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|-------------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Títulos de Livros | 75 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Exemplares de Livros | 280 | 50 | 45 | 55 | 55 | 75 |
| Periódicos | 200 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Revistas | 20 | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Jornais | 10 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Obras de referência | 20 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Vídeos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DVD | 10 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| CD Rom's | 300 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| Assinaturas eletrônicas | 21 | 03 | 03 | 04 | 04 | 05 |
| Base de Dados | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |

7.2.5 Biblioteca Digital

Em 1º de março de 2024, foi inaugurada a Biblioteca Digital da Napoleão Collection (NCollection), uma plataforma dedicada a disponibilizar recursos de alta qualidade na área da odontologia. Com um acervo de mais de 280 títulos especializados, a NCollection se destaca como uma ferramenta essencial para profissionais e estudantes que buscam aprofundar seus conhecimentos em diversas especialidades odontológicas, como implantodontia, ortodontia, endodontia, periodontia, harmonização orofacial, entre outras.

A biblioteca digital oferece uma interface intuitiva e de fácil navegação, permitindo que os usuários realizem buscas rápidas e precisas por títulos, autores ou temas específicos. Entre as funcionalidades disponíveis, destaca-se a possibilidade de fazer anotações digitais diretamente nos textos, criar marcadores personalizados para facilitar o acesso a conteúdos importantes, e a opção de salvar materiais para leitura offline.

Com essas características, a NCollection se consolida como uma referência em recursos digitais voltados para o ensino e a prática da odontologia, oferecendo uma experiência de leitura e estudo otimizada para atender às necessidades da comunidade acadêmica e profissional.

7.2.6 Funcionamento e serviços oferecidos

A Missão da Biblioteca do IAES é atender à Comunidade Acadêmica cobrindo área do conhecimento de atuação e contribuindo para a sua formação técnica, científica e pessoal. Como também atender a comunidade de maneira geral, disponibilizando alguns dos seus serviços.

a) Do horário de funcionamento

- Segunda a Sexta: 08 às 21h
- Sábado: 08 às 12h

b) Recursos humanos

Atualmente, por ofertar apenas um curso de graduação, a Biblioteca do IAES possui em seu quadro funcional (01) Estagiário(a) e (01) Bibliotecário.

c) Serviços oferecidos

- A Biblioteca disponibiliza para os usuários os serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva;
- Os usuários também podem utilizar alguns serviços como (renovação, consulta dos documentos) pela internet;

- A Biblioteca disponibiliza 02 computadores, cada, conectados à Internet através de uma rede de alta performance. A infraestrutura computacional é gerenciada por um funcionário técnico-administrativo que realiza a manutenção preventiva, corretiva e atualização de todas as máquinas. A instituição possui licenças atualizadas para uso dos programas mais utilizados para editoração de texto e apresentação de trabalhos, servindo de suporte para o discente durante o andamento do curso. Toda a estrutura física da instituição é atendida por uma rede WiFi de internet de alta performance disponível para os discentes e docentes;
- Empréstimo local e domiciliar aos usuários (professores, alunos e funcionários);
- Apoio à normalização de trabalhos acadêmicos (TCC's, relatórios e projetos);
- Apoio aos professores no desenvolvimento de ementas para cursos;
- Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT).

7.3 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do curso em funcionamento atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Todos esses espaços são bem dimensionados, dotados de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos em funcionamento, assim como todos os espaços disponibilizados pelo IAES passam por manutenção periódica.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos em funcionamento contam com normas de segurança e biossegurança.

7.3.1 Laboratório de Ciências Morfológicas (Anatomia)

Laboratório de Ciências Morfológicas (Anatomia) com capacidade para 60 alunos, dispõe de um técnico responsável por montar as aulas de anatomia, a iluminação é por luz fluorescente, a sala é climatizada e possui um exaustor de 50 cm de diâmetro. Existe também um anexo onde é armazenada a peça cadavérica em um tanque com capacidade para 4 cadáveres.

Tabela 1 – Modelos Anatômicos

| QTD. | EQUIPAMENTOS |
|------|--|
| 5 | Crânios Coloridos, separação dos ossos do crânio com marcação das suturas |
| 2 | Modelos anatômicos (osteologia geral) - grandes |
| 1 | Modelo anatômico (osteologia geral) - pequeno |
| 1 | Cabeça (cérebro, olho e cavidade bucal) – corte lateral |
| 1 | Sistema urinário masculino |
| 1 | Tronco e cabeça (visão corpo humano com sistema digestório – órgãos internos e também glândulas mamárias) |
| 1 | Corte lateral olho, cavidade bucal e cérebro |
| 4 | Cabeças (cortes laterais) em uma face: artérias, glândulas, veias e nervos outra face: tecidos musculares, cérebro e cavidade bucal. |
| 1 | Tronco e cabeça (cavidade abdominal aberta) |
| 1 | Modelo anatômico (miologia geral) - grande |
| 1 | Modelo anatômico menor |
| 1 | Modelo sistema digestório |
| 3 | Crânios sem base brancos |

| | |
|----|--|
| 1 | Crânio com base branco (inclui pescoço) |
| 1 | Crânio amarelo |
| 1 | Modelo de olho com inervações e glândulas |
| 1 | Modelo com arcos, dentes e língua |
| 1 | Maxila e mandíbula com inserções nervosas e capilares sanguíneos |
| 1 | Quadro “corpo humano” |
| 1 | Modelo com músculos, cabeça, pescoço e ombro |
| 2 | Quadros com cérebro, cavidade bucal e início da coluna vertebral |
| 1 | Quadro com coração e circulatório |
| 1 | Quadro sistema circulatório |
| 1 | Quadro distúrbio dentes e maxila |
| 1 | Kit macro dentes |
| 13 | Modelos órgãos do corpo (individuais) |
| 2 | Modelos dentes posteriores (hemi-mandíbula) |
| 2 | Hemi-maxilas (seccionadas no plano sagital) |
| 1 | Modelo posterior sem dentes |
| 1 | Modelo “biogênese das dentições” |
| 2 | Macro escovas dentárias |
| 2 | Modelos com dentes |
| 2 | Macro “molares” |
| 2 | Macro “pré-molares” |
| 1 | Macro “incisivo” |
| 1 | Macromodelo de dentes permanentes (32) |
| 15 | Dentes macro (todos os tipos) |
| 1 | Sistema genitário masculino |
| 1 | Sistema auditivo |
| 1 | Sistema ocular |
| 4 | Pés |
| 1 | Esqueleto pé articulado |
| 1 | Esqueleto mão articulado |
| 1 | Esqueleto pé desarticulado (falanges, tarsos metatarso) |
| 1 | Esqueleto da mão desarticulado (falanges, carpo e metacarpo) |
| - | Coluna vertebral desarticulada (24 ossos das vértebras) |
| 14 | Ossos longos (membros superiores e inferiores) |
| 1 | Ossos externos |
| 1 | Ossos sacro e cóccix |
| 2 | Escápulas |
| 2 | Patelas |
| 1 | Costela desarticulada (24 ossos) |
| 1 | Ossos do quadril (2 partes) |
| 1 | Cartaz sistema circulatório |
| 1 | Cartaz sistema linfático |
| 1 | Cartaz corpo humano |
| 1 | Cartaz órgãos dos sentidos |
| 1 | Cartaz sistema muscular |
| 1 | Cartaz sistema endócrino |

Tabela 2 – Peças Cadavéricas

| QTD. | EQUIPAMENTOS |
|------|--|
| 1 | Peça cadavérica inteira |
| 1 | Crânio natural |
| 2 | Corações naturais animais |
| - | Osso do quadril |
| 1 | Fêmur |
| 1 | Úmero |
| 1 | Tíbia |
| 1 | Fíbula |
| 1 | Esqueleto pé fraturado |
| 1 | Esqueleto da mão fraturada |
| 53 | Incisivos |
| 50 | Molares |
| 40 | Pré-molares |
| 28 | Caninos |
| 6 | Bancadas de aço inox |
| 2 | Tanques para armazenamento das peças cadavéricas |

7.3.2 Laboratório de microbiologia

O laboratório de Microbiologia e Parasitologia com 166 m² é bem iluminado, além de ventilado por grandes janelas é climatizado.

7.3.2.1 Equipamentos

| QTD. | EQUIPAMENTOS |
|------|-----------------------------|
| 1 | Agitador orbital |
| 2 | Balanças |
| 1 | Micro-ondas |
| 2 | Estufas de cultura |
| 1 | Estufas de secagem |
| 22 | Microscópios |
| 1 | Extintor de incêndio |
| 1 | Computador completo em rede |
| 1 | Potenciômetro |
| 1 | Geladeira |
| 1 | Autoclave |
| 1 | Desumidificador |
| 1 | Fluxo Laminar Vertical |
| - | Encanamento de gás |

O material de microbiologia é preparado no laboratório (meios de cultura e reagentes). As aulas são montadas pelos técnicos de acordo com a solicitação dos professores. Os técnicos colocam as caixas de coleções de lâminas ao lado dos microscópios com antecedência, antes do início das aulas, além de aparelhos de projeção de diapositivos ou de retroprojeção. Ao término das aulas, retiram as coleções, verificam as lâminas e limpam os microscópios.

O laboratório de microbiologia consta de bancadas para 22 microscópios e banquinhos reforçados, mesa e cadeira para o professor, lousa e tela de projeção. Todos os laboratórios são munidos de pia com bancada de granito.

7.3.3 Laboratório de histologia

O laboratório é amplo, bem iluminado e ventilado por grandes janelas. Possui 2 aparelhos de ar-condicionado e 4 pias.

7.3.3.1 Equipamentos

| QTD. | EQUIPAMENTOS |
|------|------------------------------|
| 20 | Microscópios |
| 3 | Microscópios |
| 1 | Extintor |
| 2 | Desumidificador |
| 2 | Estereoscópio de aumento |
| 1 | Centrífuga Excelsa |
| 1 | Agitador Orbital |
| 1 | Agitador orbital de tubos |
| 2 | Balança analítica |
| 1 | Destilador de água |
| 4 | Estufa de secagem |
| 1 | Deionizado de água |
| - | Bancos |
| 1 | Lousa pequena |
| 1 | Mesa e cadeira de escritório |

O laboratório de microscopia consta de bancadas para 22 microscópios e banquinhos reforçados, mesa e cadeira para o professor, lousa e tela de projeção.

7.3.4 Laboratório multidisciplinar

O laboratório multidisciplinar, climatizado, ocupando uma área total de 100 m², é destinado às aulas práticas laboratoriais das disciplinas específicas da odontologia: materiais dentário, próteses, ortodontia, endodontia e dentística. Possui 25 simuladores para fins de treinamento didático em Odontologia, composto por suporte, morsa, cabeça plástica e máscara de silicone, com as seguintes características: suporte para bancada em material metálico, com tratamento de superfície anticorrosivo ou oxidação, com morsa que fixa todo o sistema de bancada de trabalho, protegidas com borracha antiderrapante. Além de, sistema giratório de alcance de 360° de amplitude que permite condições ergométricas ideais, bem como travas que impedem qualquer movimento após o estabelecimento da posição correta de trabalho. Cabeça com aparência e medidas semelhantes à humana, confeccionada em material plástico resistente, com um perfeito sistema para escoamento de água e fixação da máscara de silicone. Na parte interna, possui um sistema de fixação com pino de medida universal, que permite colocação e remoção com facilidade de qualquer tipo de manequim. Máscara de silicone com aparência que simula a elasticidade, textura e cor da pele humana, que permite afastamento durante os procedimentos operatórios.

7.3.4.1 Equipamentos

| QTD. | EQUIPAMENTOS |
|------|--|
| 1 | Negatoscópios para leituras de radiografias |
| 2 | Salas com lâmina de chumbo para proteção de RX |
| 2 | Aparelhos de Raio X |
| 4 | Câmaras escuras em uma bancada de madeira |
| 36 | Refletores |
| 36 | Módulos com seringa tríplice, alta e baixa-rotação |
| 36 | Pedais para controle de ar comprimido |
| 36 | Bancadas em granito para trabalhos práticos |
| 36 | Cadeiras com pés giratórios |
| 36 | Suportes para manequim com máscara. |
| 2 | Fotopolimerizador para resina composta |
| 1 | Lousa |
| 1 | Armário para as disciplinas com chave. |
| 1 | Cadeira estofada |
| 1 | Cesto de lixo |

7.3.5 Laboratório de prótese

O laboratório de prótese possui uma área de 146 m², climatizado, 02 bancadas de granito para apoio de equipamentos.

7.3.5.1 Equipamentos

| QTD. | EQUIPAMENTOS |
|------|---|
| 3 | Delineadores |
| 2 | Recortadores de gesso |
| 3 | Bancadas em fórmica com 30 bancos acoplados |
| 2 | Vibradores de gesso |
| 2 | Plastificadoras |
| 2 | Fornos de Micro-ondas |
| 2 | Máquinas de solda |
| 1 | Polimerizadora |
| 1 | Fogão elétrico |
| 2 | Panelas industriais |
| 2 | Prensas hidráulicas com marcador de pressão |
| 1 | Prensa pequena para polimerização |
| 2 | Muflas para polimerização em micro-ondas |
| 1 | Regulador de gás e oxigênio |
| 1 | Manômetro |
| 1 | Centrífuga |
| 3 | Motores de suspensão |
| 1 | Lousa |
| 1 | Ar-condicionado |
| 1 | Armário com divisórias para as disciplinas |
| 1 | Cesto de lixo |
| - | Bancadas de granito |
| 6 | Torneiras |

| | |
|---|---|
| 6 | Cubas de alumínio |
| 1 | Politriz de bancada |
| - | Portas de acesso aos ambientes sanitários; |
| - | Cadeiras de rodas disponíveis nas portarias de acesso da Clínica de Odontologia. |
| - | Mesa de atendimento com 1 computador para informações, recepção de pacientes, agendamento de consultas e emissão do cartão de consulta; |

O Sistema de cadastro é feito manualmente para o controle de listas de espera. Arquivo com quatro gavetas para prontuários individuais de pacientes, das diversas disciplinas com suas respectivas fichas e radiografias, que são organizadas por ordem de código para um eficaz manuseio.

7.3.6 Laboratório de Radiologia

A área de radiologia é composta por uma sala de Recepção possui também uma sala de espera, uma sala para interpretação radiográfica, uma área para realizações das tomadas radiográficas com 3 salas possuindo 3 aparelhos de Raio X e 3 cadeiras odontológicas cada. Possui também uma câmara escura e mais uma sala para a futura instalação de um aparelho de raio X panorâmico.

O ambiente das salas de radiologia é protegido de radiação conforme as normas vigentes e devidamente sinalizados. Para proteção individual existem aventais de chumbo e protetores de tireoide.

Este laboratório dá suporte para as outras disciplinas do curso, realizando os exames radiográficos dos pacientes encaminhados.

Adequação da infraestrutura para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais atende a legislação vigente: rampas, elevador e estacionamento destinado a pessoas com necessidades especiais.

7.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais.

O espaço de trabalho para seus membros da CPA é bem dimensionado, dotado de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade.

A Instituição disponibiliza condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, assim como os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação institucional.

7.5 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino- aprendizagem possibilitam a execução dos PPCs, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino- aprendizagem.

A rede de computadores interna está em processo de constante de atualização para melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seu portal, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

Além disto, o IAES conta com equipamentos tecnológicos para utilização durante as aulas das unidades curriculares do curso, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos

As salas de aula contam com suporte de equipamento, como: projetores, Tevês e computadores e a IES possui rede wireless para uso dos que a frequentaram, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação.

A gestão administrativa e acadêmica conta também com sistema de telefonia (ramais) e rede de computadores em todas as salas, o informativo interno em intranet, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidoria, relatórios de autoavaliação, reuniões pedagógicas com o corpo docente, dentre outros instrumentos.

A comunicação externa acontece periodicamente por meio de seminários, jornadas temáticas, outdoors, folders, jornais, revistas, emissoras de rádio e TV da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvem a comunidade devido ao atendimento que é feito pelos acadêmicos dos diversos cursos da IES, divulgação, em toda a região, dos processos seletivos, de pós-graduações, e quaisquer outros eventos.

7.6 Plano de expansão, manutenção e atualização de equipamento

Os equipamentos serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física e tecnológica projetada em função da demanda gerada pela expansão dos cursos da IES e suas atividades. O plano de expansão e atualização de equipamentos é executado conforme descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.

A Faculdade do Amazonas-IAES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga um conjunto de equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio.

Para manter esta infraestrutura, a Faculdade da conta com técnicos especializados, responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todo o programa de expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser aprovado pela Mantenedora, a partir de demandas encaminhadas pelos setores responsáveis. Posteriormente, são definidas as configurações de hardwares e softwares necessárias, e/ou características dos equipamentos audiovisuais, bem como o projeto de implantação dos mesmos.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares, bem como novos equipamentos audiovisuais disponíveis no mercado. Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica dos equipamentos e softwares disponíveis à IES. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem antes do início dos períodos letivos semestrais.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos, em geral, são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da IES e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

7.7 Plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial

- a) A IES conta com quadro efetivo próprio e qualificado para atendimento dos serviços gerais de obra, manutenção, conservação.
- b) Periodicamente, são realizadas manutenções preventivas no que diz respeito a: limpeza de calhas; limpeza de bueiros de água pluvial; pintura geral; correção nos telhados; reforma de pisos e paredes; substituição de vidros trincados; substituição de lâmpadas e/ou reatores queimados; manutenções hidráulicas, mecânicas e telefônicas; limpeza de caixas d'água;

dedetização; manutenção de equipamentos diversos, inclusive audiovisuais, bebedouros, condicionadores de ar etc.

- c) Além disso, o setor responsável pela infraestrutura predial possui um Plano de Manutenção, onde constam todas as rotinas de manutenção e conservação.

7.8 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais

A Faculdade do Amazonas-IAES apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, o IAES apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. Providenciou, também, a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

7.9 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

Para a expansão da infraestrutura física do IAES serão observadas as seguintes diretrizes gerais:

- atendimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT/NBR quanto à iluminação, à ventilação, à refrigeração, à acústica e ao mobiliário;
- atendimento aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- atendimento às normas de biossegurança.

Para atender a demanda gerada pelos cursos de graduação e pós-graduação no período 2018/2022, o IAES disponibilizará de mais salas de aula, salas para as Coordenadorias de Curso. Nesse período de expansão, também, serão disponibilizados novos laboratórios.

O IAES providenciará, também, a instalação dos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados. O planejamento desses laboratórios obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso quanto aos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo.

Os equipamentos de informática serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física projetada para o período 2018/2022. A aquisição dos equipamentos de informática destinados aos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso.

O IAES permanecerá ampliando os recursos tecnológicos e audiovisuais existentes. A aquisição dos recursos tecnológicos e audiovisuais, destinados aos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados, obedecerá às exigências específicas do projeto pedagógico de cada curso.

7.9.1 Cronograma de expansão ou reforma da infraestrutura física

| ESPECIFICAÇÕES | Qtd. | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|------|
| Instalações Administrativas | 06 | 0 | 0 | 0 | 02 | 03 |
| Laboratórios | 06 | 0 | 0 | 0 | 01 | 02 |
| Salas de aula | 10 | 0 | 0 | 0 | 04 | 05 |
| Salas de Coordenação | 03 | 0 | 0 | 0 | 01 | 01 |

8PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional é um conjunto de ações transformadoras e contínuas, objetivando essencialmente colaborar para a melhoria da qualidade da educação superior, cuja contribuição de maior relevância é a criação e o fortalecimento de uma cultura de qualidade no contexto do plano institucional da Instituição de Ensino Superior - IES. Deve ser vista também como procedimento voltado para garantir a autonomia institucional. Trata-se de procedimento autocrítico e responsável para atender ao bem comum e à missão da IES, devendo ser parte integrante do planejamento.

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, o IAES constituiu a CPA, responsável por desenvolver e executar as atividades de Autoavaliação institucional no âmbito da Faculdade.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Autoavaliação do IAES. Possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A Autoavaliação Institucional (AI) é um instrumento de acompanhamento contínuo, que visa à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica. A participação de cada um no processo possibilita levantar os pontos fortes e frágeis da instituição e assim, buscar alternativas para fortalecer a Instituição.

8.1 Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA

A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da IES. Desta forma, possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição. Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

Nos termos do inciso I, §2º do artigo 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004 é vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. A composição da CPA é paritária, ou seja, é constituída pelo mesmo número de representantes de cada segmento que a compõe:

- a) Corpo docente;
- b) Corpo discente;
- c) Técnico-administrativo e;
- d) Sociedade civil organizada.

8.2 Dimensões e eixos da autoavaliação

O Conselho Administrativo Superior-CAS instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação e, a partir desta, foi elaborado o regulamento que definiu o mandato dos membros eleitos por seus pares com prazo de quatro anos. Cada segmento possui um representante, sendo eleitos ou indicado pelos respectivos segmentos. A dinâmica de funcionamento é definida anualmente, mediante a construção de um calendário de reuniões e um planejamento prévio anual, baseado nas experiências anteriores.

A CPA é designada por Portaria da Direção Geral da Direção Geral, tendo a seguinte composição:

- I. Dois representantes do corpo docente;
- II. Dois representantes do corpo discente, regularmente matriculado;
- III. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- IV. Dois representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a IES.

A CPA é presidida por membro da carreira docente que exercerá suas funções em regime especial de trabalho.

8.3 Etapas previstas da autoavaliação no IAES

8.3.1 Planejamento

A elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

8.3.2 Sensibilização

A sensibilização, conscientização, envolvimento e motivação constituem um processo contínuo, estando presente em todas as fases da avaliação, pois são fatores relevantes para o alcance dos objetivos propostos. Esta etapa deve ser contínua, ao longo de todo o processo, pois do sucesso dessa iniciativa depende a credibilidade da avaliação.

8.3.3 Diagnóstico

O diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, possibilitando a definição das unidades a serem avaliadas, do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das consequências da avaliação. Esta etapa é relevante, pois descreve a situação atual de cada curso a partir de cadastros e opiniões da comunidade.

8.3.4 Análise, metas e reavaliação

Baseadas no Relatório Final serão estabelecidas metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo. A CPA fará permanentemente reavaliações que permitirão medir e redirecionar o cumprimento das metas estabelecidas. O objetivo final da avaliação de resultados é a melhoria do ensino e da aprendizagem. Para a implantação e o desenvolvimento dos projetos serão consideradas as dimensões internas e externa da avaliação compreendendo os aspectos quantitativos e qualitativos da realidade a ser examinada.

Considerando a diversidade dos atores aos quais se destina o relatório da Autoavaliação, é fundamental a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

A devolutiva dos resultados como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nos momentos avaliativos. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

8.3.5 Características e desenvolvimento do Programa de Autoavaliação Institucional

A Avaliação Institucional compõe-se de um conjunto de atividades, apresentadas a seguir, conforme cronograma de avaliações:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.
- Avaliação das análises realizadas pelas comissões de avaliação para identificar as condições de ensino e os resultados obtidos pelos alunos no ENADE.

- Avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação: simultaneamente ao processo de avaliação com a participação discente, os professores respondem outro questionário, de forma anônima, avaliando os cursos nos quais lecionam.
- Avaliação das instalações dos cursos de graduação e de pós-graduação, como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas. Periodicidade: bienal, por curso.

8.3.6 Coleta de dados e instrumentos

Os dados serão coletados através de instrumentos na forma de questionários específicos visando levantar o perfil acadêmico, institucional e do corpo dirigente com o objetivo de buscar a melhoria da qualidade do ensino. Quem responde os questionários são os discentes, os docentes e os funcionários administrativos. Os três segmentos avaliam diversos aspectos, dentre eles: a IES (infraestrutura, serviços, direção), docentes e discentes. Dentre os itens avaliados estão: instalações físicas, biblioteca; serviços prestados, coordenação dos cursos; atendimento dos setores administrativos e acadêmicos; atualização de conhecimentos por parte do docente e muitos outros.

Os instrumentos serão construídos pela CPA, e passarão por revisões anuais devido à colaboração da comunidade acadêmica, através de sugestões encaminhadas a CPA.

O processo avaliativo propriamente dito ocorre através da disponibilização online dos questionários, no sistema.

8.4 Estratégias para fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica na autoavaliação

A Faculdade do Amazonas-IAES, por meio da CPA, busca, no processo de autoavaliação, a sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos membros do corpo social iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Cabe destacar que a Instituição busca obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos de sua comunidade interna e, se possível, também a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a IES.

8.5 Formas de integração da avaliação (autoavaliação, avaliação de cursos, avaliação de desempenho de estudantes e avaliação externa)

Na elaboração do relatório final do processo de autoavaliação são incorporados os resultados da avaliação de cursos, do ENADE, do CPC, da avaliação externa e do IGC.

A análise contempla de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos pela Instituição nessas avaliações e no processo de autoavaliação, tendo como parâmetro os indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação oficial.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da Instituição, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

8.6 Formas de divulgação dos resultados da autoavaliação e metodologia para apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica dos resultados da autoavaliação

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

8.7 Formas de incorporação dos resultados de autoavaliação nas ações acadêmico-administrativas

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de autoavaliação, e, quando disponíveis, dos resultados da Avaliação Institucional Externa, do IGC, da Avaliação dos Cursos de Graduação, do ENADE e do CPC.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades, envolvendo num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.

O conhecimento gerado pela avaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, aos avaliadores externos e à sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas que comprometam a Instituição com o futuro.

Dessa forma, os resultados da avaliação são encaminhados ao Conselho Administrativo Superior-CAS, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

Os resultados da avaliação são amplamente divulgados. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

9 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade do Amazonas-IAES colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da Faculdade do Amazonas-IAES podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

Na gestão econômico-financeira da Faculdade do Amazonas-IAES, o exercício financeiro coincide com o ano civil, e dentro desse período a Instituição deve funcionar considerando os limites de despesa fixados no orçamento anual.

O orçamento anual estabelecida disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente.

A fonte básica de receita da Faculdade do Amazonas-IAES é a renda proveniente das mensalidades, taxas e demais encargos educacionais fixados pela Mantenedora, atendida a legislação vigente. Além disso, o IAES pode dispor de recursos oriundos de convênios e contratos, de rendas de aplicações de bens e de valores patrimoniais, de serviços prestados e de produção ou ainda quaisquer recursos financeiros que lhe forem destinados.

A composição das mensalidades obedece a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos alunos e as condições de competitividade regional, resultantes da oferta de vagas locais e regionais, sem perder de vista seus compromissos com a responsabilidade social.

Os principais itens de despesas são os relacionados ao pagamento de pessoal (docente e técnico-administrativo), incluindo-se aí salários e encargos, despesas com treinamento, eventos, pesquisa e extensão, com materiais didático-pedagógicos, acervo bibliográfico, equipamentos, mobiliário, com encargos tributários, com tarifas de serviços públicos, com a manutenção de equipamentos e instalações físicas e etc.

Do conjunto de despesas, o maior comprometimento está vinculado à remuneração dos docentes, do pessoal técnico-administrativo e à implantação de novos cursos no âmbito do projeto de expansão institucional.

Considerando o perfil institucional, um dos focos principais está na aplicação de recursos financeiros em ações relacionadas ao ensino e à extensão. Essa realidade está espelhada no PPI, sob a forma de políticas de ensino e, de forma mais objetiva, neste PDI. Assim, ao se cotejar as despesas vinculadas a essas atividades, tanto no PDI quanto nos balanços dos últimos anos, observa-se que há um forte comprometimento institucional com essas atividades. Esse nível de compromisso atesta a compatibilidade entre a importância dispensada ao ensino e a extensão e a destinação de recursos para sua concretização.

Por outro lado, a compatibilidade buscada também pode ser aferida pela pontualidade com que são honrados os compromissos com a folha de pagamento e pela presteza com que são atendidas as necessidades dos cursos, apontadas pelos seus dirigentes. Sem atrasos, são colocados à disposição dos alunos livros, periódicos e equipamentos recomendados pelos professores para atender às necessidades acadêmicas previstas nos planos de curso.

Ademais, têm prioridade os gastos com a implantação e desenvolvimento dos cursos e com a estruturação das ações de extensão relacionadas ao atendimento das principais demandas da comunidade acadêmica.

O IAES investe na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídia, na utilização de ferramentas de tecnologia da informação, nos setores de gestão acadêmica, no acervo da biblioteca para oferecer suporte aos seus programas de ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento econômico-financeiro é elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários à sua viabilização. Visando a assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto neste PDI, a Mantenedora aporta, quando necessário, recursos a essa destinação.

Os resultados operacionais obtidos são aplicados prioritariamente em programas e projetos de qualificação dos serviços ofertados. A aplicação de recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, de pesquisa e de extensão, ocorre em consonância com as políticas estabelecidas pela Faculdade do Amazonas-IAES.

9.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

9.2 Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis, colocados à disposição da Faculdade do Amazonas-IAES, são de propriedade da Mantenedora, como igualmente são os recursos financeiros produzidos pelos vários serviços da Instituição, independentemente de sua qualificação e proveniência.

A proposta orçamentária anual do IAES é única e unificada, cabendo à Diretoria a administração dos recursos liberados pela Mantenedora. O planejamento econômico-financeiro do IAES é levado

anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados.

A demonstração de contas da Faculdade do Amazonas-IAES é elaborada anualmente pela Mantenedora e levada à análise e pronunciamento conclusivo do Conselho Administrativo Superior, no final de cada ano civil.

A sustentabilidade financeira é imprescindível para uma IES, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o próximo quinquênio, registradas no PDI 2023-2027, revisadas em 2024 foram elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento e sustentabilidade de um modelo de Unidade de Ensino.

As metas propostas procuraram consolidar um conjunto de ações, já existentes, que, ao longo dos últimos anos, enfrentaram e ainda enfrentam o desafio do equilíbrio financeiro.

Nos últimos anos, foram registradas as iniciativas para a reestruturação do fluxo de caixa da IES, associadas a outros focos de atuação, envolvendo recursos humanos, gestão administrativa, oferta de formação, redimensionamento da alocação de recursos e manutenção. Para o próximo quinquênio, são apresentadas informações que indicam os caminhos traçados escolhidos e os resultados avaliados do período entre 2023 e 2027.

9.2.2 Relação com o desenvolvimento institucional sustentabilidade financeira no PDI

Para o novo PDI 2023-2027, foi mantido o mesmo projeto de desenvolvimento sustentável da Instituição iniciado em 2005, cujo maior objetivo é continuar, nos próximos cinco anos, a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. A opção pela manutenção dos focos do projeto foi justificada pelos resultados positivos que a IES vem apresentando nos últimos anos.

Apesar dos resultados positivos para a avaliação da Dimensão Sustentabilidade Financeira da IES, no período entre 2018 e 2022, além dos três grandes objetivos propostos para a IES, expressos no PDI 2018-2022, foram consideradas os seguintes objetivos e metas que tratam especificamente dos aspectos associados a essa dimensão. São elas:

- Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira, assegurando a excelência acadêmica e o compromisso social avaliação das metas/propósitos do PDI voltadas para o pleno desenvolvimento financeiro da IES.
- Vinculação orçamentária do PDI e dos Planos Acadêmicos Semestrais com suas projeções anuais. Para a avaliação das referidas metas, foi selecionado um único Domínio Avaliativo que, constituído por diferentes elementos que se integram e complementam, descrevem as ações realizadas pela IES nessa dimensão. O domínio foi assim descrito: Equilíbrio financeiro / Alocação de recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão.
- O desempenho do período analisado demonstra o contínuo esforço do Instituto Amazônia de Ensino Superior-IAES e corpo técnico para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada ao compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

9.2.3 Participação da comunidade interna

A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas.

Os recursos liberados pela Mantenedora são administrados pela Diretoria, encarregada de elaborar a proposta orçamentária a partir das propostas recebidas pelos diversos setores da Instituição, congregando assim as diferentes demandas em uma previsão de despesas.

9.3 Planos de investimentos da Faculdade do Amazonas – IAES – Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023 - 2027

No período 2023/2027, a Faculdade do Amazonas implantará novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Dessa forma, os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica para atender a proposta de implantação dos cursos e dos existentes.

Os investimentos estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos novos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e de audiovisual.

A Faculdade do Amazonas previu ainda recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, nas políticas de pesquisa e extensão, e na avaliação institucional.

Os recursos são alocados após a apresentação, e, posterior aprovação do orçamento anual da IES, compreendendo o custeio e os planos de investimentos e expansão para o ano corrente.

Considerando o quinquênio 2018-2022, a Faculdade do Amazonas deverá dar continuidade às estratégias que vem utilizando para manter o equilíbrio financeiro da instituição.

Dentre estas estratégias podem-se citar:

- I. Implementar políticas para modernizar a captação e retenção de alunos de graduação, pós-graduação e extensão;
- II. Submeter à locação as instalações do IAES em horários de menor utilização para a realização de eventos, concursos, cursos etc.;
- III. Ofertar cursos voltados à comunidade externa, vinculados a área de atuação da faculdade;
- IV. Realizar parcerias com empresas para capacitação de seus colaboradores nas instalações do IAES;
- V. Participar de processos licitatórios e concorrências pública ou privada para prestação de serviços;
- VI. Fortalecer a prestação de serviços odontológicos nos consultórios da instituição, implementando o Programa de Acompanhamento ao Egresso.

9.4 Previsão orçamentária e cronograma de implantação do PDI

A elaboração da proposta orçamentária é de responsabilidade da Diretoria da Faculdade do Amazonas. Concluída a proposta orçamentária a Diretoria submete à aprovação do Conselho Administrativo Superior-CAS que, aprovando, encaminha à entidade Mantenedora para aprovação final.

Aprovados, a Previsão Orçamentária e o Cronograma de Execução são devolvidos à Diretoria Geral, que os encaminha para operacionalização.

Ao final de cada exercício, a Diretoria apresenta ao Conselho Administrativo Superior os resultados do ano findo, com o Relatório e Avaliação do Planejamento e das Realizações. Estes relatórios anuais servem também como parâmetros para o planejamento das propostas dos anos seguintes.

O orçamento plurianual, que é apresentado adiante, foi elaborado pela Diretoria Geral após levantamento das receitas, despesas e investimentos previstos, com base nos planos e programas, diretrizes, metas e ações que integram este PDI, com a participação de representante da entidade mantenedora.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita, da despesa e do custeio serão monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria Geral da instituição.

Os ajustes serão promovidos sempre que necessários, na receita, na despesa, no custeio ou nos investimentos. A estreita colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, em cada momento da avaliação do desempenho institucional, no que refere aos aspectos financeiros e orçamentários.

Na elaboração dos orçamentos plurianual deste PDI, foram levantados os compromissos assumidos com a qualidade, na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas na modalidade presencial, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos e programas de pós-graduação, graduação.

Também foram considerados os investimentos em ampliação da estrutura física, ampliação do corpo técnico, implementação de novos cursos presenciais, notadamente, para o Curso de Medicina, atualização tecnológica dos equipamentos de tecnologia educacional, ampliação e atualização do acervo bibliográfico.

a) Receitas

São compostas em sua maioria de mensalidades escolares e consideram o alunado matriculado com a redução da evasão média prevista para o período. São considerados ainda os descontos e as bolsas de estudos concedidos. A receita líquida total representa em média um percentual aproximado de 96% (noventa e seis por cento) do faturamento bruto de mensalidades

Segue como principal meta orçamentária para o quinquênio 2023-2027, caber à IES captar novas fontes de receitas, diversas das mensalidades escolares, tais como, aluguéis de sua estrutura física para eventos de terceiros, realização de concursos públicos, além de firmar contratos e convênio para realizar prestação de serviços diretamente vinculados a função social da IES.

b) Custeio de pessoal docente e técnico-administrativo

Neste item são apresentados os gastos diretos com o pessoal docente e Técnico- Administrativo, incluindo-se aqui, a Capacitação de Pessoal com significativo valor. Os encargos sociais e trabalhistas são calculados ao percentual de %, incidentes sobre a folha de pagamento, decorrentes das rubricas de INSS, Seguro de Acidentes do Trabalho, PIS, FGTS, Terceiros, férias e 13º salário. A folha de pagamento representa o percentual sobre a receita líquida de %, totalizando um comprometimento mensal de % da receita nas rubricas: folha de pagamento, encargos, projeções e benefícios.

c) Despesas e custeio geral

O resumo das despesas e do custeio geral é representado pelas rubricas apresentadas e foram estimadas segundo os desembolsos verificados através dos cursos em funcionamento e das projeções de crescimento projetadas para o quinquênio 2023-2027.

d) Resultados do exercício

Entre as receitas líquidas totais e os desembolsos há uma clara previsão de resultados financeiros positivos.

Estes resultados serão aplicados no desenvolvimento da própria instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão), como pode ser verificado pela aplicação demonstrada pelos investimentos previstos.

e) Investimentos

Os resultados positivos são totalmente reinvestidos na própria constituição, na forma especificada no próprio PDI, com ênfase para os investimentos de fomento às práticas investigativas através da rubrica de Acervo Bibliográfico, Equipamentos para Laboratório, Construções e Reinvestimentos com base nas necessidades de ampliação e melhoria das condições de ensino do IAES.

| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2023 (PROJEÇÃO) | | |
|---|------------------|--------------------|
| Receitas | | |
| Anuidade/mensalidade | R\$ 2.066.247,93 | |
| Despesas | | |
| Acervo bibliográfico (-) | R\$ 41.387,65 | |
| Aluguel (-) | | |
| Despesas administrativas (-) | R\$ 612.864,54 | |
| Custo da prestação de serviços (-) | R\$ 502.336,13 | |
| Encargos (-) | R\$ 198.730,31 | |
| Equipamentos (-) | R\$ 118.671,82 | |
| Eventos (-) | | |
| Investimentos (compra de imóvel) (-) | | |
| Manutenção (-) | R\$ 270.279,86 | |
| Mobiliário (-) | R\$ 71.296,29 | |
| Pagamento pessoal adm. (-) | R\$ 90.190,90 | |
| Pagamento professores (-) | R\$ 186.844,40 | |
| Pesquisa extensão (-) | | |
| Treinamento (-) | R\$ 26.000,00 | |
| TOTALIZAÇÃO 2023 | | |
| Receitas | Despesas | Total Geral |
| R\$ 2.066.247,93 | R\$ 2.118.601,90 | -R\$ 52.353,97 |

| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2024 (PROJEÇÃO) | | |
|---|------------------|--------------------|
| Receitas | | |
| Anuidade/mensalidade | R\$ 2.272.872,72 | |
| Despesas | | |
| Acervo bibliográfico (-) | R\$ 39.318,26 | |
| Aluguel (-) | | |
| Despesas administrativas (-) | R\$ 620.722,32 | |
| Custo da prestação de serviços (-) | R\$ 502.336,13 | |
| Encargos (-) | R\$ 218.603,34 | |
| Equipamentos (-) | R\$ 112.738,22 | |
| Eventos (-) | | |
| Investimentos (compra de imóvel) (-) | | |
| Manutenção (-) | R\$ 281.091,05 | |
| Mobiliário (-) | R\$ 67.731,47 | |
| Pagamento pessoal adm. (-) | R\$ 93.798,53 | |
| Pagamento professores (-) | R\$ 194.318,17 | |
| Pesquisa extensão (-) | | |
| Treinamento (-) | R\$ 27.000,00 | |
| TOTALIZAÇÃO 2024 | | |
| Receitas | Despesas | Total Geral |
| R\$ 2.272.872,72 | R\$ 2.157.657,49 | R\$ 115.215,23 |

| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2025 (PROJEÇÃO) | | |
|---|------------------|--------------------|
| Receitas | | |
| Anuidade/mensalidade | | R\$ 2.500.159,99 |
| Despesas | | |
| Acervo bibliográfico (-) | | R\$ 42.463,72 |
| Aluguel (-) | | |
| Despesas administrativas (-) | | R\$ 651.758,43 |
| Custo da prestação de serviços (-) | | R\$ 527.452,93 |
| Encargos (-) | | R\$ 240.463,67 |
| Equipamentos (-) | | R\$ 121.757,27 |
| Eventos (-) | | |
| Investimentos (compra de imóvel) (-) | | |
| Manutenção (-) | | R\$ 289.523,78 |
| Mobiliário (-) | | R\$ 73.149,98 |
| Pagamento pessoal adm. (-) | | R\$ 96.612,48 |
| Pagamento professores (-) | | R\$ 200.147,71 |
| Pesquisa extensão (-) | | |
| Treinamento (-) | | R\$ 28.000,00 |
| TOTALIZAÇÃO 2025 | | |
| Receitas | Despesas | Total Geral |
| R\$ 2.500.159,99 | R\$ 2.271.329,97 | R\$ 228.830,02 |

| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2026 (PROJEÇÃO) | | |
|---|------------------|--------------------|
| Receitas | | |
| Anuidade/mensalidade | | R\$ 2.625.167,98 |
| Despesas | | |
| Acervo bibliográfico (-) | | R\$ 46.710,09 |
| Aluguel (-) | | |
| Despesas administrativas (-) | | R\$ 658.276,01 |
| Custo da prestação de serviços (-) | | R\$ 532.727,45 |
| Encargos (-) | | R\$ 252.486,85 |
| Equipamentos (-) | | R\$ 133.932,99 |
| Eventos (-) | | |
| Investimentos (compra de imóvel) (-) | | |
| Manutenção (-) | | R\$ 301.104,73 |
| Mobiliário (-) | | R\$ 80.464,97 |
| Pagamento pessoal adm. (-) | | R\$ 100.476,97 |
| Pagamento professores (-) | | R\$ 208.453,61 |
| Pesquisa extensão (-) | | |
| Treinamento (-) | | R\$ 28.000,00 |
| TOTALIZAÇÃO 2026 | | |
| Receitas | Despesas | Total Geral |
| R\$ 2.625.167,98 | R\$ 2.342.633,67 | R\$ 282.534,31 |

| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2027 (PROJEÇÃO) | | |
|---|------------------|--------------------|
| Receitas | | |
| Anuidade/mensalidade | R\$ 2.677.671,33 | |
| Despesas | | |
| Acervo bibliográfico (-) | R\$ 51.381,09 | |
| Aluguel (-) | | |
| Despesas administrativas (-) | R\$ 671.441,53 | |
| Custo da prestação de serviços (-) | R\$ 543.381,99 | |
| Encargos (-) | R\$ 277.735,53 | |
| Equipamentos (-) | R\$ 147.326,28 | |
| Eventos (-) | | |
| Investimentos (compra de imóvel) (-) | | |
| Manutenção (-) | R\$ 313.148,91 | |
| Mobiliário (-) | R\$ 88.511,46 | |
| Pagamento pessoal adm. (-) | R\$ 104.496,04 | |
| Pagamento professores (-) | R\$ 216.791,75 | |
| Pesquisa extensão (-) | | |
| Treinamento (-) | R\$ 30.000,00 | |
| TOTALIZAÇÃO 2027 | | |
| Receitas | Despesas | Total Geral |
| R\$ 2.677.671,33 | R\$ 2.444.214,58 | R\$ 233.456,75 |